

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10050 - Quinta-feira, 20/6/2024

DA RUA PARA OS JOGOS

O breaking, estilo de dança alçado a esporte olímpico, estreia em Paris em agosto, com 32 atletas. **Página 34**



Mineira Nathana Venâncio participa de competições de breaking em todo o mundo

HORA DA CORREÇÃO

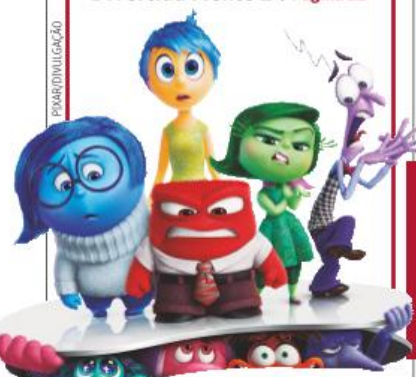
Sem Hulk, Paulinho, Arana, Alan Franco e Vargas, Atlético tem de buscar a reabilitação ante o Vitória hoje. **Página 27**

COPA AMÉRICA

Torneio de seleções mais antigo do futebol, desta vez nos EUA, tem a Argentina como favorita. **Páginas 30 a 33**

NINGUÉM SEGURA ESSES SENTIMENTOS

Ansiedade, Tédio, Inveja e Vergonha vão dar as caras em 'Divertida Mente 2'. **Página 22**



LIDERANÇA AMEAÇADA

América perde para o Coritiba e precisa 'secar' o Sport para não cair na tabela. **Página 28**

COM SHOW DE WILLIAM, CRUZEIRO ENTRA NO G6 DO BRASILEIRÃO

Raposa quebra tabu de seis anos, vence o Fluminense por 2 a 0 e vai para o 6º lugar no campeonato. **Página 26**



FLAVIO TAVARES

Mudança. Projetos para o desenvolvimento abaterão os juros das parcelas devidas

Investimento em obras poderá reduzir dívidas de Estados com a União

Governo federal cede a apelo de governadores, mas impasse permanece

■ A proposta inicial do governo Lula para redução gradual da taxa de juros da dívida dos Estados com a União previa abatimento para quem investisse em educação, especificamente no ensino médio técnico profis-

sionalizante. A demanda dos governadores, porém, foi parcialmente atendida: o governo sinalizou que pode aceitar mecanismo semelhante para Estados que investirem em infraestrutura. A demanda dos Es-

tados, porém, envolve desconto no estoque da dívida, ponto que continua sem solução. Projeto alternativo ao Regime de Recuperação Fiscal deve tramitar no Congresso sem passar pelos plenários. **Páginas 3 e 4**



VINCENT MOUTAU/OLIVIAÇÃO

PALCO & RUA

BH recebe o Festival Internacional de Teatro pela 30ª vez. **Magazine. Página 20**

'Papers' é espetáculo sem texto da companhia espanhola Xarxa Teatre

Taxa Selic

Desvalorização do real e expectativa de inflação põem fim ao corte de juro

■ O Copom do Banco Central encerrou ontem o ciclo de redução da taxa básica de juros e manteve a Selic em 10,5% ao ano. Entre os motivos para a decisão estão inflação, câmbio e preocupação com o equilíbrio das contas públicas. **Página 10**

Crimes de ódio

Polícias investigam cada vez mais casos de neonazismo em Minas e no Brasil

■ Forças de segurança observam aumento de ocorrências explícitas de neonazismo. A Polícia Civil de MG saltou de uma investigação em 2019 para dez em 2023. Já a Polícia Federal abriu 37 inquéritos no ano passado, ante 9 em 2022. **Página 24**

Eleição

MDB repete estratégia e aposta na juventude para disputar PBH

Depois de não ter lançado candidato na eleição para a Prefeitura de Belo Horizonte em 2020, o MDB tenta voltar à cena da disputa pelo comando da capital. Com estratégia parecida com a adotada em 2016, última vez em que o partido teve candidato, a aposta está em um quadro jovem, mas que já teve sucesso eleitoral em eleições legislativas. Em 2016, o então PMDB, sigla antes da mudança para MDB, em 2017, lançou o atual presidente do Congresso Nacional, hoje no PSD, Rodrigo Pacheco, para disputa na capital. À época com 39 anos, Pacheco já era deputado federal, mas ainda pouco conhecido do eleitor belo-horizontino. Na ocasião, Alexandre Kalil (PSD) saiu vitorioso na disputa, e Pacheco ficou

em um surpreendente terceiro lugar, com 10% dos votos. Para o pleito deste ano, a aposta do MDB é o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, de 38 anos.

As duas recentes candidaturas da legenda fazem contraponto com a imagem do partido muito vinculada a antigos caciques políticos. O MDB foi marcado por ter como quadros de destaque políticos já experientes, como Ulysses Guimarães (1916-1992), que morreu aos 76 anos, Tancredo Neves (1910-1985), falecido aos 75 anos, e Teotônio Vilela (1917-1983), que morreu aos 66 anos. Os três tiveram participação expressiva na redemocratização do país.

De geração mais recente, o MDB contou ainda com Itamar Franco (1930-2011). Itamar foi presidente da Re-

pública entre 1992 e 1995, após o impeachment de Fernando Collor de Mello (à época no PRN), de quem era vice, e governador de Minas Gerais entre 1999 e 2002. Seu companheiro de chapa na eleição para o Palácio da Liberdade foi Newton Cardoso, outro cacique da legenda, que já havia governado Minas na década de 1980 e, hoje, com 86 anos, tem raras aparições públicas.

Newton Cardoso, inclusive, é pai de outra liderança dos quadros mais recentes do partido, o presidente estadual da legenda, o deputado federal licenciado Newton Cardoso Júnior, 44, que foi o responsável por atrair Gabriel Azevedo para disputar a prefeitura pelo partido.

MISTURA. Em conversa com o **Aparte**, o dirigente descon-

versou quando questionado sobre o "rejuvenescimento" dos quadros da legenda, mas pontuou que a mistura de nomes mais novos com outros mais experientes é o cenário ideal. "O MDB está presente com a juventude, mas também com gente experiente em todo o Estado", afirmou o deputado federal durante o lançamento da pré-candidatura de Gabriel Azevedo, no último fim de semana.

Segundo ele, o partido não teve candidato nas eleições passadas, em 2020, atendendo a um pedido do presidente da Assembleia Legislativa (ALMG) à época, Adalclever Lopes, que pediu e conseguiu apoio da sigla à candidatura de Alexandre Kalil (PSD), vencedor da disputa na ocasião. **(Leonardo Augusto)**

Comissão de Educação Estudante é expulso no Senado ao protestar contra novo ensino médio

SENADO FEDERAL DO BRASIL/DIVULGAÇÃO



O estudante da UnB foi retirado à força por policiais legislativos

O estudante do curso de geografia da Universidade de Brasília (UnB) Caio Sad foi retirado à força por policiais legislativos ontem da Comissão de Educação do Senado. Ele protestava contra o projeto de lei que reformula o novo ensino médio e que foi aprovado de forma simbólica minutos depois da confusão. O texto, agora, segue para análise do plenário.

Caio Sad é diretor do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade de Brasília e protestava junto com outros estudantes segurando cartazes. Durante a sessão, ele negou a ordem de um policial legislativo para baixar a placa que tinha dizeres contrários ao texto que estava sendo analisado na reunião. Os seguranças, então, o tiraram à força do local. A sessão precisou ser paralisada.

O presidente do colegiado, senador Flávio Arns (PSB-PR), lamentou o ocor-

rido ao retomar a sessão. Ele ainda afirmou que as normas do Senado não permitem manifestações com cartazes e placas, mas adiantou que vai discutir com a segurança da Casa sobre medidas a serem tomadas em casos semelhantes. "Da minha parte também a pessoa não estava atrapalhando, nem vi que ele estava com a placa", afirmou o senador.

MANIFESTAÇÃO. Pelas redes sociais, o DCE da Universidade de Brasília queixou-se da atitude da Polícia Legislativa. "Na votação do novo ensino médio que está ocorrendo no Senado, diversos estudantes que estavam se manifestando contra foram agredidos, e entre eles Caio Sad, diretor do DCE e estudante de geografia. Não aceitamos tal postura. Não dá para falar de educação sem a participação dos estudantes". **(O Tempo Brasília)**

Moraes volta atrás e libera publicação de denúncias de ex-mulher contra Lira

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mandou retirar imediatamente a censura que ele havia determinado ontem a conteúdos jornalísticos com afirmações de Jullyene Lins, ex-mulher do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), de que ela teria sido agredida pelo parlamentar. Em decisão divulgada ontem, Moraes recuou e disse que "entendeu necessária, adequada e urgente a interrupção dos perfis indicados, por visualizar suposto abuso no exercício de um direito, com ferimento a honra, intimidade, privacidade e dignidade". O ministro havia mandado retirar do ar dois vídeos e dois textos jornalísticos atendendo a um pedido feito pela defesa de Lira. **(Constança Rezende/Folhapress)**



GUSTAVO MORENO/STF

Tentativa de acordo Lira recua e retira PEC da Anistia da pauta

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recuou e tirou ontem da pauta de votações do plenário da Casa a PEC da Anistia, proposta que visa dar um perdão a irregularidades cometidas por partidos, em especial a falta de aplicação de recursos em candidaturas de mulheres e negros. A PEC havia entrado na pauta de votações anteontem após reunião de Lira com líderes partidários. Nos bastidores, deputados afirmaram que o desengavetamento da proposta ocorreu após garantia de que o Senado também abraçaria a medida. Essa garantia, porém, passou a ser colocada em dúvida. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), teria mantido posição refratária à proposta. **(Ranier Bragon, Victoria Azevedo e Julia Chain/Folhapress)**

ALMG Pablo Marçal pode ser homenageado em MG

Um requerimento encabeçado pelo deputado estadual Professor Wendo Mesquita (Solidariedade) e assinado por outros 25 parlamentares quer conceder o título de Cidadão Honorário ao coach e influenciador digital Pablo Marçal. O texto está em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Como justificativa, os deputados estaduais argumentam a importância da atuação do pré-candidato à Prefeitura de São Paulo como "empresário, mentor, escritor e autoridade em estratégias de negócios, vendas e finanças". Nascido em Goiânia, capital de Goiás, Marçal tem atualmente mais de 11 milhões de seguidores no Instagram. **(Da redação)**

Solidariedade Eurípedes Gomes Júnior é levado para a Papuda

O presidente licenciado do Solidariedade, Eurípedes Gomes Júnior, foi transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. A transferência ocorreu após ele se entregar à Polícia Federal no último sábado (15) e permanecer detido na superintendência do órgão na capital federal. A expectativa é que ele seja ouvido por investigadores hoje. Na última quarta-feira (12), a corporação deflagrou uma operação para desarticular organização criminosa responsável por desviar e se apropriar de recursos dos fundos Partidário e Eleitoral nas eleições de 2022. Eurípedes foi apontado como líder da organização criminosa. O dirigente partidário foi considerado foragido ao não ser encontrado em sua residência durante a operação. **(O Tempo Brasília)**

8 de Janeiro

Governo Milei nega 'pacto de impunidade' com Bolsonaro

Questionado sobre a situação dos foragidos envolvidos no ataque às sedes dos Três Poderes em Brasília, o governo de Javier Milei negou que haja um "pacto de impunidade" com o bolsonarismo para permitir a permanência dessas pessoas na Argentina. O comentário foi feito pelo economista Manuel Adorni, porta-voz da Presidência, ontem.

Adorni insistiu, como fez em outras ocasiões, que o caso dos brasileiros foragidos que se acredita estarem no país é judi-

cial, não do Executivo. "Não temos ingerência. Se a Justiça do Brasil insta a Argentina, nossa Justiça cumprirá a lei. A Justiça tomará as medidas correspondentes quando chegar o momento, e nós as respeitaremos", disse.

Ontem, a Argentina compartilhou com o Brasil, após pedidos de Brasília, a lista dos foragidos. São cerca de 60 pessoas, sendo que cerca de dez já deixaram o país. **(Mayra Paixão/Folhapress)**

TEL: (31) 2101-3916
 Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
 marina.schettini@otempo.com.br
 cynthia.castro@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Aval para jogos de azar

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou por 14 a 12 votos um projeto de lei que libera cassinos, jogo do bicho e outras modalidades de jogos de azar. Como o texto teve aval da Câmara em 2022, só resta o plenário do Senado analisar a proposta, que depois irá à sanção.

Discussão há décadas

O Congresso discute o projeto há mais de 30 anos. As tentativas de avançar com a proposta, porém, esbarraram na bancada evangélica e de setores conservadores. A força dos opositores enfraqueceu nos últimos anos à medida que se intensificou o lobby internacional.

Política

Infraestrutura. Proposta inicial do governo Lula era permitir investimentos feitos apenas em educação

União cede, e Estados poderão abater dívida com aporte em obras

Impasse sobre um possível desconto sobre o estoque do débito permanece

■ GABRIEL FERREIRA BORGES
 LEVY GUIMARÃES

Apesar da expectativa por um consenso, o impasse entre o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), por uma proposta alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para repactuar a dívida dos Estados com a União permanece. Em reunião ontem, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, apresentou novas contrapartidas para reduzir o indexador, ou seja, a fórmula de correção da dívida dos Estados, mas sem fazer concessões para abater o estoque, uma das demandas dos Estados devedores.

Batizada de “Juros pela Educação”, a proposta inicial do governo Lula previa a redução gradual da taxa de juros do indexador, que, hoje, é de 4%, desde que os Estados investissem as parcelas do serviço da dívida economizadas para criar vagas do ensino médio técnico profissionalizante como contrapartida. Se os Estados investissem 100% do serviço da dívida para ampliar as vagas, a taxa de juros do indexador cairia para 2%. Se os Estados ainda transferissem ativos para a União que correspondessem a até 20% da dívida, os juros poderiam cair para 1%.

Agora, de acordo com Padilha, os Estados poderão investir parte da economia com o serviço da dívida em infraestrutura, como defendem governadores, a exemplo de Romeu Zema (Novo). “A maior parte dos recursos (deve ser investida) na educação, ciência e tecnologia, mas o Ministério da Fazenda abriu a possibilidade de uma parte menor desses recursos ser investida também na área de infraestrutura com projetos

de desenvolvimento”, afirmou o ministro das Relações Institucionais após o encontro com Rodrigo Pacheco. Em razão de agendas no Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi representado pelo secretário executivo, Dario Durigan.

Além de flexibilizar o destino do investimento do serviço da dívida, Padilha detalhou que, conforme sugestão do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), uma parcela do serviço da dívida seria investida no próprio Estado endividado, mas outra seria direcionada para um fundo nacional e, depois, distribuída para outros Estados. “O governo federal está abrindo mão de um recebível; uma parte importante dele seria aplicada no próprio Estado que estaria deixando de pagá-lo, e um pedaço menor desse recurso entraria em um fundo investindo em outros Estados que fizeram a sua lição de casa lá atrás”, explicou.

DE FORA. Entretanto, as flexibilizações ainda não atendem pontos da proposta de Pacheco, como a federalização de ativos para abater o estoque da dívida, o que, no caso de Minas, segundo a proposta de Pacheco, poderia reduzir pela metade os débitos. “Mexer no estoque significa impactos no (déficit) primário, e o governo não vai abrir mão de todo o esforço que estamos fazendo por responsabilidade fiscal e para colocar em dia as contas públicas”, reiterou Padilha.

Além disso, a proposta do Planalto excluiu o desconto adicional de 50% sobre o saldo remanescente da dívida dos Estados com a União.

Pacheco não se pronunciou. Cautelosos, seus interlocutores disseram a O TEMPO que o governo e o senador trabalharam para chegar a um consenso, já que uma sugestão diz respeito à redução do indexador, e a outra, sobre o estoque da dívida, e, por isso, são complementares. O projeto que chegará ao Senado será de autoria de Pacheco.

Leia mais na página 4



Entrevista. Ministro Alexandre Padilha falou com jornalistas depois de almoço com Pacheco; presidente do Senado não se pronunciou

Desoneração

Propostas são ‘insuficientes’

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou a integrantes do governo Lula uma série de sugestões de propostas para compensar as perdas de arrecadação geradas pela desoneração das folhas de pagamento de 17 setores da economia e de prefeituras. Entre as propostas estão um estímulo ao pagamento de multas administrativas de empresas nas agências reguladoras e a repatriação de recursos brasileiros no exterior. Após a reunião, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o pacote de propostas de Pacheco pode ser aproveitado, mas indicou que isso pode não ser suficiente. Segundo ele, são necessárias medidas de caráter permanente.

“Estamos falando de uma renúncia das receitas da Previdência, precisa ter fontes

de compensação que são perenes. Algumas delas não são perenes, mas podem compor uma cesta de fontes”, disse Padilha.

RELAÇÃO RUIM. A declaração do ministro vem no bojo de uma série de outros desentendimentos entre Rodrigo Pacheco e o governo federal,

“Precisamos ter fontes de compensação perenes. Algumas (sugeridas por Pacheco) não são perenes, mas podem compor uma cesta de fontes.”

Alexandre Padilha
 MINISTRO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

em especial com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o que vem causando ceticismo nos governadores sobre a capacidade de interlocução de Pacheco.

A renegociação das dívidas dos Estados, por exemplo, se arrasta há meses, e a data-limite para a solução de Minas no Supremo Tribunal Federal (STF) expira em 20 de julho, sem sinal de que será prorrogada – esse é o prazo para o fim da carência da dívida mineira, que já chega a R\$ 165 bilhões.

Outro tema que colocou Pacheco e Haddad em lados opostos foi justamente a Medida Provisória (MP) da Desoneração. O governo federal aguardava do Congresso uma saída para compensar a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam e de pequenas prefeituras. O texto vai substituir a MP que pre-

via mudanças nas regras para uso de créditos do PIS/Cofins pelas empresas, devolvida pelo Senado, visto como uma derrota para Fernando Haddad. A queda do ministro chegou a ser cogitada.

Em entrevista recente, Haddad cobrou compromisso com as contas públicas e afirmou que o Congresso deve sofrer punição caso não o faça, como ocorre com o Executivo. Pacheco rebateu e afirmou que Haddad foi injusto. Disse que ter responsabilidade fiscal não significa que o Parlamento tenha que aderir à agenda do Executivo. O presidente do Senado citou projetos aprovados nos últimos anos que atacaram o aumento de gastos públicos, como o teto de gastos e a reforma da Previdência. (LG e Renato Alves/O TEMPO Brasília)

Estratégia. Senador quer que projeto, que, a um mês do prazo, não chegou ao Congresso, passe só em comissão

Pacheco vai usar o regimento para agilizar proposta da dívida

Falta um mês para o prazo do STF vencer e Minas voltar a ter que pagar o débito

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

A um mês do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que Minas tenha que voltar a pagar a dívida de cerca de R\$ 165 bilhões com a União, o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), quer que a alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) seja encaminhada ao Legislativo classificada como "terminativa". Caso a classificação seja utilizada, caberia a uma comissão permanente do Senado e da Câmara dos Deputados dar a palavra final sobre o projeto, ou seja, a proposta não seria levada aos plenários das Casas.

Como o prazo dado pelo STF se encerra já em 20 de julho, interlocutores de Pacheco apontam a **O TEMPO** que o recurso daria celeridade à tramitação da proposta, que, até agora, sequer foi encaminhada ao Congresso, por um impasse entre as contrapartidas sugeridas aos Estados pelo senador e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Depois de aprovado em caráter terminativo por uma comissão do Senado, o texto provavelmente passaria por somente outra comissão na Câmara e, se nova-

mente aceito, seria encaminhado para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta, que terá a autoria de Pacheco, como acordado com o governo Lula, só seria levada a plenário se ao menos nove dos 81 senadores assinassem um recurso e apresentassem ao próprio presidente do Congresso. Como o projeto teria caráter terminativo, não caberia pedido de urgência. O recurso é utilizado para que uma proposta seja analisada diretamente pelo plenário, ou seja, não passe pelas comissões, como ocorreu na Câmara dos Deputados com a proposta de equiparar o aborto de gestação acima de 22 semanas a um homicídio simples.

Na última quinta-feira, Pacheco afirmou que seria "plenamente possível" aprová-la até 20 de julho. "Apresentando o projeto, há um senso de urgência. Acho que haverá muito boa vontade das bancadas do Senado (...). E, quando há boa vontade, há celeridade na apreciação", garantiu o presidente do Congresso em coletiva à imprensa, após dizer ao vice-governador, Mateus Simões (Novo), e ao secretário de Governo, Gustavo Valadares, que apresentaria a proposta ao Congresso em breve.

UNIÃO. O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, projetou que



Senado. Rodrigo Pacheco quer usar manobra regimental para evitar que projeto alternativo ao RRF tenha que ser analisado em plenário

uma "proposta concreta" para repactuar a dívida dos Estados com o governo federal será construída antes do recesso parlamentar, ou seja, antes de 18 de julho.

"Vamos trabalhar o mais rápido possível a construção da proposta final junto com o Conselho da Federação, onde estão os representantes dos governos estaduais e dos municípios, para que a gente possa apresentar o mais rápido possível uma proposta final", pontuou Padilha ontem, após reunião com Pacheco.

Sem 'fato novo', STF deve manter prazo de julho

■ Após o ministro Kassio Nunes Marques dar mais 90 dias para Minas ter que voltar a pagar a dívida com a União, não há expectativa para que o Supremo Tribunal Federal volte a prorrogar o prazo. Na última sexta-feira, por exemplo, o vice-governador, Mateus Simões (Novo), projetou que somente um "fato novo", como a aprovação da proposta no Senado, poderia sensibilizar a Corte a au-

torizar uma nova extensão da carência. "O STF já disse que não vai mais adiar esse prazo. A votação no Senado talvez seja um fato novo, mas o fato novo efetivamente seria a aprovação de uma lei", ponderou o vice-governador.

Autorizada por Nunes Marques em abril, a segunda e última prorrogação já foi marcada por discordâncias entre Minas e a União. Enquanto a Advocacia

Geral do Estado pediu a extensão do prazo até 20 de outubro, a Advocacia Geral da União pleiteou que fosse apenas até 31 de maio, já que, segundo o órgão, o Estado teria permanecido "inerte" para a adesão ao RRF entre dezembro de 2023 e o último mês de abril, período em que estava em vigência a primeira prorrogação. Nunes Marques, então, determinou a extensão até 20 de julho. (GFB)

Assembleia. Texto que muda teto e piso das contribuições está parado na primeira comissão da tramitação

Oposição obstrui, e discussão do Ipsemg é adiada

■ A oposição ao governador Romeu Zema (Novo) na Assembleia voltou a obstruir a discussão da proposta para reestruturar o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O Projeto de Lei 2.238/2024 estava na pauta de uma reunião extraordinária ontem, mas, assim como no dia anterior, não aconteceu.

Novamente sem a presença do presidente, Arnaldo Silva (União), e do vice, Bruno Engler (PL), coube ao líder da minoria, Dr. Jean Freire (PT), conduzir a sessão. Freire abriu

os trabalhos e retirou o projeto da pauta. "Se depender de mim, não vou deixar um projeto nesses moldes passar", apontou. Na terça, ele sequer abriu a reunião da comissão.

Ciente de que a oposição voltaria a obstruir, o líder do governo, João Magalhães (MDB), afirmou que uma nova reunião será agendada para a próxima segunda-feira. "E na terça o projeto vai para a Comissão de Administração Pública e para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária", previu.

Contrária à proposta do Ipsemg, a oposição obstrui a tra-



Projeto de lei que trata das contribuições ao Ipsemg tramita na CCJ

mitação desde que chegou à CCJ. No dia 11, o texto foi retirado da pauta após acordo entre Magalhães e o deputado Sargento Rodrigues (PL). Na oportunidade, como havia outras propostas na CCJ, o governo optou por recuar, já que a oposição poderia usar os demais projetos para pedir inversão de pauta e travar a reunião. Desde então, por estratégia, o texto é pautado sozinho.

PROJETO. O PL 2.238/2024 aumenta em mais de 80% o piso e o teto de contribuição dos servidores ao Ipsemg. Enquanto o piso passaria de R\$ 33 pa-

ra R\$ 60, o teto aumentaria de R\$ 275,15 para R\$ 500.

O texto ainda criaria uma alíquota adicional de 1,2% para usuários a partir de 59 anos e colocaria fim às isenções para filhos menores de 21 anos, que passariam a pagar 3,2% até os 38 anos – hoje a assistência é válida só para dependentes de até 35 anos.

Cônjuges seguiriam pagando 3,2% da remuneração do titular, mas o teto de R\$ 500 iria considerar a contribuição dos dois servidores. O texto ainda autorizaria o governo a vender imóveis para pagar despesas. (GFB)

Lucro. Durante a posse, presidente da República afirma que os acionistas terão retorno dos investimentos

Magda assume Petrobras e diz que gestão está alinhada a Lula

Antecessor foi demitido após divergências sobre dividendos

■ DA REDAÇÃO

Magda Chambriard tomou posse oficialmente da presidência da Petrobras ontem. “Nossa gestão está totalmente alinhada com a visão de país do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governo federal, afinal são nossos acionistas majoritários”, disse Magda, durante o discurso, segundo informações do site de notícias Uol.

Foi o próprio presidente Lula que colocou o crachá de presidente da Petrobras em Magda. O evento contou com a presença de ministros, da primeira-dama, Janja, e outras autoridades.

Chambriard foi convidada para assumir o cargo após divergências com seu antecessor, Jean Paul Prates. Ele foi demitido por Lula depois de um longo processo de fritura patrocinado pelos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e de Casa Civil, Rui Costa.

No início de seu discurso na cerimônia, ao citar os nomes dos presentes, a nova presidente da Petrobras fez questão de afagar Alexandre da Silveira, seu “ministro de contato” – a Petrobras é ligada ao MME.

“Obrigada pela confiança, ministro”, afirmou.

Formada em engenharia civil pela UFRJ e com mestrado em engenharia química pela COPPE/UFRJ, Magda Chambriard iniciou sua carreira na Petrobras em 1980, como estagiária.

Durante a posse, Lula disse que os acionistas da companhia devem ter retorno de seus investimentos e que não há interesse em ver a estatal deficitária.

“Ninguém quer que nenhum acionista tenha um centavo de prejuízo. Se investiu, tem direito a ter seu retorno do investimento. Ninguém quer que a Petrobras seja uma empresa deficitária, que ela perca dinheiro”, afirmou Lula.

O ministro Fernando Haddad, da Fazenda, disse que, da perspectiva da pasta que

comanda, a estatal “é sempre vista como uma geradora de dividendos e royalties” e que é necessário “olhar para isso”.

O pagamento de dividendos foi um dos pontos de tensão entre Haddad e o antecessor de Magda, Jean Paul Prates. O ministro da Fazenda defendia o pagamento dos dividendos extraordinários, e Prates era favorável a pagar 50%.

Segundo Haddad, o discurso de Magda “representa efetivamente” o que se espera de uma empresa “com visão estratégica, que sabe que deve prestar contas aos acionistas, mas que tem um papel estratégico no desenvolvimento nacional, como qualquer grande empresa, pública ou privada”. **(Com informações de Fernanda Brigatti e Nicola Pamplona/Folhapress)**



Substituição. Magda Chambriard assumiu a presidência da Petrobras no lugar de Jean Paul Prates

Energética

‘Petróleo vai pagar transição’

■ RIO DE JANEIRO. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, defendeu em seu discurso de posse a abertura de novas fronteiras exploratórias de petróleo, apesar dos apelos internacionais pela transição energética. “Alguém tem que financiar essa transição”, afirmou após citar projetos de investimentos da empresa em energias renováveis e redução de emissões.

“E para financiar essa transição são fundamentais investimentos em exploração e produção de petróleo”. O principal foco da empresa nesse sentido é o chamado “bloco 59” da bacia da foz do Amazonas, que já teve licença negada pelo Ibama.

UBERABA. Magda recebeu do governo a missão de acelerar obras para que Lula consiga

mostrar resultados ainda a tempo da campanha de 2026. Como prioridades, estão encomendas na indústria naval brasileira, aportes em fertilizantes e a viabilização de um polo gás-químico em Uberaba (MG). Ela elegeu ainda como missão destravar a exploração de petróleo na margem equatorial brasileira. **(Nicola Pamplona/Folhapress)**

Petista diz que operação Lava Jato visava destruir a empresa

■ RIO DE JANEIRO. O presidente Lula afirmou ter havido direcionamento da operação Lava Jato na tentativa de privatização da Petrobras. Lula avaliou que um dos objetivos seria destruir a imagem da empresa. “A operação Lava Jato mirava, na verdade, o desmonte e a privatização da Petrobras. Se o objetivo fosse combater a corrupção, deixaria intacto o patrimônio

do povo”, afirmou Lula na posse de Magda Chambriard.

Governistas criticam a operação com o argumento de que a forma como a operação foi feita teria custado caro à economia e contribuído para o aumento do desemprego.

“A farsa que sustentou a Lava Jato foi desmontada e, aqui, estamos de volta”, continuou Lula. **(Agência Estado)**

Alterações. Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) aceita mudanças, mas não abre mão do ‘cerne’ de sua proposta

Autor do PL Antiaborto por Estupro sinaliza ajustes



Sóstenes Cavalcante diz que nenhum projeto de lei sai como entrou

■ BRASÍLIA. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do Projeto de Lei Antiaborto por Estupro, sinalizou que o conteúdo da matéria poderá ser ajustado, mas disse “não abrir mão” do cerne da proposta. Ele também afirmou que a criação de uma comissão para analisar o texto dará mais tempo para amadurecer o debate.

“Contribuições para enfrentar os estupradores com mais pena, estamos dispostos a cumprir, e ajustes no texto. Nunca vi um projeto de lei entrar nesta Casa e sair na segunda Casa igual

entrou”, disse Sóstenes.

O deputado já tinha dado declarações de que defenderia o aumento da pena para o crime de estupro para 30 anos e sinalizado que isso poderia ser incorporado ao texto. O autor do PL participou de uma coletiva de imprensa convocada por parlamentares favoráveis ao projeto.

Na semana passada, os deputados aprovaram em votação-relâmpago conduzida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o requerimento de urgência do projeto. A proposta altera o Código Penal para aumen-

tar a pena imposta àqueles que fizerem abortos quando há viabilidade fetal, após 22 semanas de gestação.

A ideia é equiparar a punição à de homicídio simples. O texto pode levar meninas menores de 18 anos a ficar internadas em estabelecimento educacional por até três anos.

Na terça-feira, após forte repercussão negativa, Lira anunciou a criação de uma “comissão representativa” para analisar o mérito do projeto de lei, que atuará no segundo semestre. **(Victoria Azevedo/Folhapress)**

Cristãs contra o PL

■ A Frente de Mulheres de Fé divulgou ontem um manifesto pelo arquivamento do PL Antiaborto por Estupro (1.904). O grupo é formado por mulheres de “variadas igrejas cristãs: evangélicas, católicas romanas, batistas, episcopais anglicanas, presbiterianas, luteranas, metodistas, pentecostais”. As religiosas afirmam que o PL é um disfarce que esconde não a luta em defesa da vida do não nascido, mas a legalização do ódio contra mulheres.

Justiça. Bancada petista entra com ação alegando que posicionamento pode impactar a política monetária

PT quer proibir Campos Neto de dar declarações partidárias

Presidente do Banco Central virou alvo após um jantar com Tarcísio de Freitas

BRASILIA. A bancada do PT na Câmara dos Deputados entrou com uma ação popular na Justiça em que pede que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, seja proibido de fazer “pronunciamentos de natureza político-partidária”.

O partido afirma que “notícias sobre as pretensões eleitorais do atual presidente do BC evidenciam potencial conflito de interesses” e solicita que ele seja impedido de dar declarações que “denotem possível interferência na imparcialidade política imposta” ao chefe da autoridade monetária.

A ação do PT foi protocolada na esteira das críticas feitas pelo presidente Lula (PT) a Campos Neto nesta semana. O petista afirmou em entrevista na última terça-feira que o presidente do BC tem um lado político e trabalha para prejudicar o país. O movimento foi adiantado pela coluna Mônica Bergamo.

“O presidente do BC, que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país”, afirmou Lula à

rádio CBN.

No documento, a legenda cita o jantar oferecido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a Campos Neto e menciona a informação de que ele aceitaria ser ministro da Fazenda em uma eventual gestão federal do atual chefe do Executivo paulista.

“No caso, a presente ação popular insurge-se contra ostensiva movimentação e articulação político-partidária do presidente do Banco Central do Brasil, amplamente registrada pela imprensa, que indica quebra da necessária imparcialidade na condução daquela instituição e das decisões de política monetária e cambial de sua responsabilidade, que afetam toda a economia do país”, diz o documento.

Os deputados dizem na ação que a “conduta de direcionamento político-ideológico” pode impactar sobre a “adequada condução da política monetária e financeira nacional”.

Como mostrou a “Folha de S.Paulo”, há uma irritação de Lula, de integrantes do governo e da cúpula petista com a movimentação de Campos Neto, rumo a uma aliança em 2026 com Tarcísio. Aliados do petista apontam a responsabilização do presidente do BC pela política de juros, associando-o ao bolsonarismo. **(Matheus Teixeira e Victoria Azevedo/Folhapress)**



Farpas. Campos Neto foi criticado por Lula, que acusou o presidente do BC de ter um lado político

Aliados Conselho é para ignorar provocações

BRASILIA. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, está sendo aconselhado por importantes líderes políticos do centro a não cair na provocação do presidente Lula (PT) e de bolsonaristas.

Essas lideranças, que dão sustentação à política econômica do ministro Fernando Haddad (Fazenda) no Congresso Nacional, avaliam que o chefe da autoridade monetária precisa defender a autonomia operacional da instituição, aprovada em 2021 e validada depois pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A aprovação da autonomia do Banco Central é considerada pelos aliados políticos de Campos Neto o seu principal legado à frente do BC, maior do que o popular Pix (sistema de pagamento instantâneo). Como exemplo, um líder partidário o relaciona ao feito de Fernando Henrique Cardoso, que disse que daqui a cem anos o registro associado a seu nome nos livros de história será o de “pai do Plano Real”. **(Adriana Fernandes e Camila Mattoso/Folhapress)**

Tarcísio de Freitas diz que Lula está “viajando”

SÃO PAULO. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o presidente Lula (PT) está “viajando” ao citá-lo como adversário em 2026. A fala aconteceu após críticas de Lula ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

O governador afirmou que “pode citar à vontade”, mas des-

conversou sobre as próximas eleições presidenciais.

Em entrevista à CBN, Lula afirmou que Tarcísio fez uma festa em homenagem a Campos Neto. Tarcísio afirmou que foi ao ato, proposto por um deputado estadual ao presidente do Banco Central, por ser amigo dele. “Eu fui lá prestigiar, porque entendi que era importante. Primeiro,

que eu tenho amizade. É um cara que eu admiro muito. É um cara extremamente preparado. Para mim, foi uma figura importantíssima em momentos complicados da nossa história”, disse.

Lula tratou o governador de São Paulo como potencial adversário nas próximas eleições nacionais. **(Artur Rodrigues/Folhapress)**

Normal. Paulo Gonet alega que sempre existe um quadro de pressão sobre quem faz colaboração premiada

Procurador-geral é contra impedir delação de presos

GUSTAVO MORENO/STF



Segundo Paulo Gonet, uma pessoa só faz delação se tiver benefício

BRASILIA. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, declarou que sempre existe um quadro de pressão sobre as pessoas que fazem colaboração premiada, e afirmou não ver sentido em impedir que a pessoa presa faça delação. Gonet se manifestou ontem, no evento “Novo Enfrentamento da Corrupção”, que aconteceu na Escola Superior do Ministério Público da União, em Brasília.

Segundo ele, a fala é uma “pré-compreensão” pessoal, e não uma manifestação oficial como procurador-geral, e que ele ainda não parou pa-

ra pensar o tema com mais profundidade.

“Impedir que a pessoa que esteja presa faça a delação premiada, para mim não faz sentido. Se essa prisão é legítima, e desde que esse preso esteja acompanhado de um advogado, alguém que exerce uma função essencial à Justiça pela Constituição, e vai ter a sua delação premiada homologada por uma autoridade judiciária, que não participa do processo da delação, parece que estão preenchidos todos os requisitos”, disse Gonet.

“Só por estar vivendo um

momento de tensão, isso não é impedimento para a delação”, afirmou o PGR.

TROCA. Gonet exemplificou que o colaborador “não é aquele que acorda e diz ‘estou com um drama de consciência e vou procurar a polícia ou o Ministério Público para contar todos os crimes que conheço’.” “A pessoa só faz isso se tiver algum benefício. Se ele sentir que vai ter algum benefício, ele tem que perceber também que está sendo pressionado e que existe uma conjuntura que indica para ele que ele vai sofrer as conse-

quências sancionatórias do comportamento dele”, disse.

“Há sempre um quadro de pressão em cima do colaborador. Se não houver essa pressão não existe a colaboração. O problema está na intensidade. É óbvio que você não pode fazer essa tensão mostrando para o cara um pau de arara, uma coroa de cristo, choque, terezinha.”

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou no dia 12 de junho o requerimento de urgência do projeto de lei que proíbe delações premiadas de presos. **(José Marques/Folhapress)**



**LUIZ
TITO**

Justiça proíbe mais uma vez mineração da Empabra

Decisão do desembargador Jair Varão, da 3ª Câmara Cível do TJMG, proibiu mais uma vez o prosseguimento das atividades da Mineração Pau Branco, a Empabra, na mina localizada na serra do Curral, em BH. Uma liminar obtida pela empresa junto à 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal, no último dia 6, determinou que a Prefeitura de Belo Horizonte suspendesse as restrições impostas à mineradora, em medida datada de 15 de maio de 2024. A decisão do desembargador Jair Varão baseou-se em fortes evidências de que a Empabra retomou no local as atividades de mineração, definitivamente suspensas, mas, segundo o despacho da 3ª Câmara, tais proibições foram seguidamente violadas. No local estão 392 mil toneladas de minério e de rejeitos, que consumiriam perto de 25 mil viagens em carretas para serem removidos para outros locais.



Diversos prédios em Belo Horizonte são alvos de pichação e depredação por parte de vândalos

Sujeira não é arte

É lastimável o que se vê nas regiões urbanas, nas grandes cidades brasileiras, com maior frequência: a sujeira provocada pelas pichações, quase sempre emporcalhando propriedades privadas e equipamentos públicos. Em Belo Horizonte, lamentavelmente, em regiões centrais e em bairros caros, é

possível constatar esse tipo de agressão em locais inimagináveis, como em paredes externas de prédios, aos quais somente com a utilização de algum equipamento se teria acesso. E não se sabe de uma ideia, a não ser a educação em família e a ação da polícia, para coibir tamanho desrespeito.

Côte de porc

Estão em Paris nesses dias o vice-governador de Minas, Professor Mateus Simões, sua esposa e presidente do Servas, Christiana Renault, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, a diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, Cristiana Kumaira, e a superintendente de marketing turístico da Secult-MG, Patrícia Moreira, todos representando a culinária mineira e o Estado de MG, num encontro com a direção da Le Cordon Bleu. Também, mas como entidades privadas, o diretor da Uni-BH e do Grupo Ânima, Rafael Ciccarini, e o presidente da CDL-BH, Marcelo de Souza e Silva. O objetivo foi o de trazer para Minas Gerais, por meio de um curso de três anos, a formação de mão de obra para melhorar a atrativa culinária mineira. “Nós temos as receitas, os produtos. O que nos faltava era exatamente a técnica e a capacidade de formar mão de obra capacitada, e isso conseguimos com a união da Uni-BH com a Cordon Bleu”, disse o vice-governador Mateus Simões. Realmente impressionante e oportuno; não se sabe como os turistas que vêm a Minas ainda estão comendo. Faltou levarmos na comitiva o chef do Café Palhares, para uma troca de receitas, levando a Paris o nosso exitoso Kaol.

“São Paulo nos trilhos”

Um pouco diferente do que se ouve em outros Estados, o Estado de São Paulo está nesta semana colocando para andar o programa SP nos Trilhos, que vai resultar em investimentos de R\$ 194 bilhões, com o objetivo de promover a operação da malha ferroviária superior a 1.000 km de extensão. São 40 projetos já em concepção, utilizando-se de bitola larga (1,60 m), muitos aproveitando linhas férreas de propriedade da União, mas desativadas. Serão, na sua maioria, trens intercidades, partindo da capital de São Paulo para várias localidades do interior do Estado. O edital de concessões será lançado em 2025, com um programa que está sendo desenhado para concretamente atrair parcerias, com compromisso efetivo de investimentos, com valores, datas e condições, e não cartas de intenções, que a experiência tem demonstrado como não tendo qualquer efetividade, gerando ilusões e nenhuma mudança econômica e social.

Por que o protesto em Uberlândia

O vereador Murilo, de Uberlândia, falando com a coluna, justificou seu protesto contra a contratação do cantor sertanejo Leo, da dupla Vitor & Leo, pela Prefeitura de Uberlândia, conforme denunciado nesse espaço ontem, em razão de que os recursos utilizados pelo município, os R\$ 90 mil que remuneraram uma hora e meia de palestra e um show a que assistiram o prefeito e servidores municipais, vieram do Fundo Nacional de Saúde, endereçados ao Fundo Municipal de Saúde, para promoção de ações que se limitam à compra de medicamentos, de equipamentos e serviços unicamente de saúde, não cabendo, segundo ele, o emprego dessas verbas em outras atividades. O vereador já juntou todos os elementos necessários para representar junto ao Ministério Público de Minas e, ainda, ao Ministério Público Federal, por se tratar, segundo ele, de desvio de verba pública federal daquilo a que ela se destina.

Campanhas não podem descambar

A Justiça Eleitoral e o Ministério Público deveriam chamar os partidos nas cidades em que estão e exigir deles que as campanhas transcorram com respeito ao processo eleitoral e aos candidatos. É inadmissível que candidatos sejam desrespeitados, tenham sua vida pessoal e familiar exposta em ações que em nada contribuem para o aperfeiçoamento das escolhas que fará a sociedade, ao eleger aqueles que ocuparão os

cargos que disputam, por meio do voto. Nesses últimos dias, por exemplo, o prefeito de Alpinópolis, Rafael Freire, candidato à reeleição, foi à Polícia Civil para pedir uma investigação sobre a divulgação de fake news que vêm sendo disparadas contra ele nas redes sociais. Além de inverídicas, são, também, práticas homofóbicas, segundo ele, com ameaças pessoais à sua integridade. Uma estupidez.

arte em movimento

sesc palladium 16 a 30 de junho
programação

Dança
Momix, em Alice
25 e 26/06, 20h30
(Grande Teatro)

Teatro
Luther King, O Musical
22/06, 19h30 e 23/06, 18h
(Grande Teatro)

Beloririso
27/06, 20h30
(Teatro de Bolso)

CÁRCERE ou Porque as Mulheres Viram Búfalos (FITBH 2024)
27/06, 21h e 28/06, 19h
(Grande Teatro)

Xou do Xac
28, 29 e 30/06, 20h
(Teatro de Bolso)

Prazer, Hamlet
29/06, 21h e 30/06, 19h
(Grande Teatro)

Música
Os Imortais: Renato Russo, Raul Seixas, Poeta Exagerado
16/06, 20h
(Grande Teatro)

Salve a Compositora: Yukáh apresenta Fera
22/06, 20h
(Teatro de Bolso)

Cinema
Mostra Brasil edição Piauí
Às quartas, 19h

Mostra LGBTQIAPN+
Às sextas e sábados, 19h, aos domingos, 15h e 18h.

Respira!
Relaxamento para a sua pausa do almoço.
Quintas e sextas, 11h às 15h
(Foyer Rio de Janeiro)

Tem Todo Sábado!
Espaço para aprender e se divertir com toda a família. Das 14h30 às 17h30

Sesc
ONG - Pessoa Jurídica
Instituição Beneficente - Brasil

Confira a programação completa: www.sympla.com.br/sescpalladium
www.sescmg.com.br/unidade/sesc-palladium @ [instagram: sesc.palladium](https://www.instagram.com/sesc.palladium)



OFERTAS VÁLIDAS DE 20/06/24 A 23/06/24 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES, SOMENTE NAS LOJAS MINEIRÃO DE MINAS GERAIS.

ESPECIAL FEIJOADA

Pé Suíno Salgado kg **6,80**

Orelha Suína Salgada kg **7,80**

Costelinha Suína Salgada em Tiras kg **16,80**

Costelinha Suína Congelada kg **14,80**

Bacon Paleta Peça/ Peçaço kg **21,80**

Pé Suíno Congelado kg **4,80**

Pernil Suíno Resfriado s/ Osso Peça/ Peçaço kg **14,80**

Músculo Bovino Resfriado Peça/ Peçaço kg **19,80**

Capa de Filé Bovina Resfriada Peça a Vácuo kg **19,80**

Patinho Bovino Resfriado Peça/ Peçaço kg **29,80**

Filé de Coxa e Sobrecoxa de Frango Congelada Seara Bandeja 1kg **11,80**

Salsicha p/ Hot Dog Rezende kg **6,80**

Batata Congelada Fontini 2kg **21,80**

Milho de Pipoca Yoki Premium 400g **3,98**

Canjica Yoki Cristal 400g **3,98**

Bebida Láctea Alegriño Sabores Tp 200ml **0,88**

Whisky Old Eight 900ml **19,80**

Cerveja Bruder Baixa Gastronomia Latão 473ml **3,48**

Massa Comum c/ Ovos Adria 500g (Exceto Ninho) **3,18**

SÃO PROIBIDAS A TROCA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. APRECIAR COM MODERAÇÃO.

TELEVENDAS
 ATENDIMENTO: SEG. A SEX.
 DE 8:00 AS 18:00H.

APORTE A
 AMORA DO
 SEU CELLULAR
 E ESCANEIE
 O QR CODE
 E ACESSAR
 NOSSO SITE.

CARTEIRA DIGITAL:
PicPay

✓ CADASTRO PESSOA FÍSICA:
 CPF, RG, COMPROVANTE DE
 RESIDÊNCIA ORIGINAL E RECENTES.
 (conta de água luz ou telefone).

✓ CADASTRO PESSOA JURÍDICA:
 CNPJ, inscrição estadual, contrato
 social, rg de sócios e comprovante
 (documentos originais).

OS PREÇOS E AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO APRESENTADAS NESTE CATALOGO SÃO VÁLIDAS APENAS DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MESMO. • VENDAS POR ATACADO SOMENTE EM EMBALAGENS FECHADAS. • GARANTIMOS A QUANTIDADE MÍNIMA DE 10 UNIDADES / QUILOS DOS PRODUTOS AQUI ANUNCIADOS. • OS PRODUTOS AQUI OFERTADOS ESTÃO SUJEITOS A DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE. • TODAS AS IMAGENS / FOTOS DESTES ENCARTES SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS. • CONFORME LEGISLAÇÃO, PARA TROÇAS OU DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS É NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DE NOTA / CUPOM FISCAL. • SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. APRECIAR COM MODERAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR INFORMAÇÕES INCORRETAS POR MOTIVOS DE ERROS DE DIGITAÇÃO.

TICKET ALIMENTAÇÃO:



SUAS COMPRAS
 EM ATÉ 2X
 NOS CARTÕES
 DE CRÉDITO?

CARTÕES DE DÉBITO:





 <p>2,98 Banana Prata/ Mexerica Pokan kg</p>	 <p>1,98 Abóbora Híbrida/ Mandioca kg</p>	 <p>5,98 Maracujá Azedo kg</p>	 <p>3,98 Mamão Formosa kg</p>
 <p>5,98 Cebola Amarela kg</p>	 <p>9,98 Ovos Brancos Pente c/ 20 Unidades</p>	 <p>1,98 Repolho Verde kg</p>	 <p>3,98 Laranja Pera kg</p>

OFERTAS DE HORTIFRUTI VÁLIDAS SOMENTE QUINTA-FEIRA 20/06/24 NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

 <p>14,80 Pernil Suíno Resfriado s/ Osso Peça/ Peçaço kg</p>	 <p>12,80 Linguiça p/ Churrasco Saudal kg</p>	 <p>7,98 Salsicha p/ Hot Dog Pif Paif kg</p>	 <p>3,48 Mistura p/ Bolo Italc 400g</p>	 <p>AJUDE o Hospital da Baleia DOE SEU TROCO</p>	 <p>6,80 Amaciante p/ Roupas Baby Soft 2 litros</p>
 <p>12,80 Coxinha da Asa de Sadia Pacote 1kg</p>	 <p>15,80 Presunto Império Peça/ Peçaço kg</p>	 <p>22,80 Bacon Paleta Peça/ Peçaço kg</p>	 <p>2,28 Wafers KitKat Nestlé Sabores 41,5g</p>	 <p>4,98 Maionese Tradicional Liza 450g</p>	 <p>1,48 Detergente Líquido BioBrilho 500ml</p>
 <p>12,80 Óleo Composto de Azeite de Oliva/ Óleo de Girassol Lisboa 500ml</p>			 <p>14,80 Papel Higiênico Folha Dupla Cotton 30 Metros Leve 12 Pague 11</p>		

OFERTAS VÁLIDAS DE 20/06 A 23/06/2024 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES, EM TODA REDE EPA DE MINAS GERAIS

OS PREÇOS E AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO APRESENTADAS NESTA CAMPANHA SÃO VALORES APÓS DESCONTO DE PRAZOS DE PAGAMENTO DE 30 DIAS. - EM RESPOSTA AO CONSUMIDOR FINAL NÃO TENDENDO POR OBRIGADO. - GARANTINDO A QUANTIDADE MÍNIMA DE 10 UNIDADES/ GRUPOS DOS PRODUTOS MAIS ANUNCIADOS. - OS PRODUTOS MAIS ANUNCIADOS ESTÃO SUJEITOS A DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE. - TODAS AS IMAGENS/ FOTOS DEBEM SEREM SUAS ILUSTRAÇÕES. - TODOS VALORES CONDIÇÕES CONSUMIDOR A LER EM NOSSAS LOJAS. - CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA TÍTULOS DE DEVEDORES DE AGENCIAS E INCLUIÇÃO A APRESENTAÇÃO DE NOTAS/ CUPOM FISCAL. - SÃO PROIBIDAS A TROCA E A ENTREGA DE BOMBAIS ACRÉDITOS A MEMBROS DE 12 ANOS. ATENÇÃO COM AQUELQUES.

Economia


Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
19.6.2024			
COMPRA	5,440	5,59	5,560
VENDA	5,441	5,69	5,664


Euro

Pontos

	19.6.2024
COMPRA	R\$ 5,84
VENDA	0,53%


Bovespa

Pontos

	19.6.2024
COMPRA	R\$ 5,84
VENDA	0,53%

TEL: (31) 2101-3953
 Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
 karlon.aredes@otempo.com.br
 carla.chein@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Mercado. Decisão sobre Selic era esperada por causa de expectativas de alta da inflação

BC mantém juros em 10,5% e pausa série de reduções

Manutenção da taxa após sete meses de queda desagradada ao governo federal

■ CINTHYA OLIVEIRA

Conforme o aguardado pelo mercado, o Comitê de Política Nacional (Copom) decidiu manter a taxa básica de juros do Brasil em 10,5%, encerrando o ciclo de reduções iniciado em agosto de 2023. Nas últimas sete reuniões, a autoridade monetária realizou sete cortes de 0,5 ponto percentual na Selic e um corte de 0,25 p.p., na última reunião, em maio.

A decisão foi motivada por expectativas inflacionárias, devido à desvalorização do real, e pelas crescentes preocupações com o equilíbrio das contas públicas. Atualmente, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para o acumulado em 12 meses, está em 3,93%, valor dentro da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central, que tem limite máximo de 4,5%.

Nos comunicados da última reunião, em maio, o Copom não havia informado o que faria nos encontros seguintes. Na edição

mais recente do boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, já havia a indicação de que a taxa básica continuaria em 10,5% ao ano até o fim de 2024. Há um mês, a estimativa era que a Selic encerrasse o ano em 10%.

A decisão de manter a taxa em 10,5% desagradou ao governo federal. Ontem, o presidente Lula criticou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em entrevista à rádio CBN. "Um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país. Porque não tem explicação a taxa de juros do jeito que está. Então é preciso baixar a taxa de juros compatível com a inflação. A inflação está totalmente con-



Banco Central. Anúncio foi motivado por expectativas inflacionárias devido à desvalorização do real

trolada", afirmou Lula.

A decisão também deve desagradar a parte dos setores produtivos do país. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) continua defendendo uma maior redução na taxa de juros para fomentar os investimentos. "A interrupção dos cortes da Selic é motivo de preocupação, pois a política monetária ainda se apresenta restritiva, o que desencoraja investimentos e afeta negativamente a capacidade produtiva do país. Os resultados dessa política contracionista

já são sentidos na economia: a expectativa é de um crescimento econômico mais moderado em 2024 (2,0%), em relação a 2023 (2,9%). Além disso, a indústria, segmento importante para a geração de emprego e renda, vem sendo impactada duramente pelos juros em níveis elevados", argumentou em nota.

Já o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio-MG), Nadim Donato, considerou acertada a decisão de manutenção da Selic. "É imprescindível melhorar nossa gestão das despesas, a eficácia no uso dos recursos e a produtividade do Estado. Assim, aumentaremos nossa efetividade e melhoraremos os gastos sociais, possibilitando um crescimento sem inflação", disse. "Acreditamos ser imprescindível um diálogo entre as forças políticas e empresariais que trace diretrizes e tomadas de decisões, criando as condições necessárias para que prevaleça a estabilidade inflacionária e tenhamos um crescimento vigoroso".

Um estudo divulgado ontem pelo Serasa Experian mostra que índices como geração de emprego e demanda e oferta por crédito vêm crescendo no Brasil, enquanto a inadimplência começa a desacelerar. As micro e pequenas empresas são responsáveis por manter a economia brasileira aquecida. Apenas em abril deste ano, foram 155.725 novas contratações para o mercado, ou 64,9% de todos os empregos gerados no país no período, ao passo que as médias e grandes empresas contribuíram com 69.494 novos postos de trabalho, ou 29,0% do total de empregos criados em abril.

Contratações Micro e pequenas empresas otimizadas

■ PEDRO FARIA

Um estudo divulgado ontem pelo Serasa Experian mostra que índices como geração de emprego e demanda e oferta por crédito vêm crescendo no Brasil, enquanto a inadimplência começa a desacelerar. As micro e pequenas empresas são responsáveis por manter a economia brasileira aquecida. Apenas em abril deste ano, foram 155.725 novas contratações para o mercado, ou 64,9% de todos os empregos gerados no país no período, ao passo que as médias e grandes empresas contribuíram com 69.494 novos postos de trabalho, ou 29,0% do total de empregos criados em abril.

No acumulado do ano, a geração de empregos pelas micro e pequenas empresas equivale a 61,3% do total de empregos gerados ou 588.133 vagas criadas, dentro do universo de 958.425 novas contratações gerais. Luiz Rabi, economista do Serasa, explica que as pequenas empresas servem de termômetro para a economia do país. "Tivemos, de janeiro a maio deste ano, um aumento mês a mês na contratação de emprego por parte de micro e pequenas empresas", diz.

Em Minas Gerais, são cerca de 2,2 milhões de micro ou pequenas empresas, representando 94,41% dos empreendimentos no Estado.

Cientes. SP, Minas e Rio concentram os maiores volumes; os mineiros movimentaram R\$ 100,42 milhões

Renegociação de dívidas no Desenrola soma R\$ 1,25 bi

DIOGO ZACARIAS/DESENROLA/Divulgação



Programa do governo federal oferece negociações especiais de dívidas

■ SIMON NASCIMENTO

O Ministério da Fazenda divulgou, ontem, que o programa Desenrola Pequenos Negócios já renegociou um valor de R\$ 1,25 bilhão em dívidas. O balanço contabiliza os débitos repactuados até 12 de junho. No total, conforme o balanço, cerca de 30,6 mil clientes foram beneficiados pela iniciativa, resultando na renegociação de 39 mil contratos. Os números foram compilados pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Conforme a pasta, São

Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro concentram os maiores volumes renegociados no país. Os paulistas negociaram 11.657 contratos, que somam R\$ 353,67 milhões. Já os mineiros movimentaram R\$ 100,42 milhões, enquanto os cariocas repactuaram R\$ 99,02 milhões.

Dentre as cinco regiões do país, o Sudeste registrou o maior número de clientes, de contratos fechados e de volume de recursos renegociados. Na sequência aparecem as regiões Nordeste,

Sul, Centro-Oeste e Norte.

O ministério informou que houve um aumento de 30,3% no volume financeiro negociado na comparação com o primeiro levantamento feito pela Febraban, com dados até 5 de junho. Ao todo, os sete bancos que participam do Desenrola representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas do país. São eles: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil.

Crítérios

Adesão. O programa possibilita a renegociação de dívidas não quitadas até 23 de janeiro deste ano. Podem participar empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve contatar a instituição financeira na qual tem a dívida.

TEL: (31) 2101-3953

Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

➤ **Armas: apreensão sobe 28%**

Mais de 13 mil armas de fogo foram apreendidas pelas forças de segurança nos primeiros 16 meses do governo Lula. Apenas em 2023, foram 10.935 armas, um aumento de 28% em relação a 2022. O Rio de Janeiro foi o Estado com mais armas apreendidas em 2023 (2.220).

➤ **RS: Seguros somam R\$ 3,88 bi**

Os moradores do Rio Grande do Sul que tiveram casas, carros e empresas atingidos pelas enchentes já fizeram 48.870 pedidos de indenizações às seguradoras. Os avisos de sinistros de todos os tipos somam R\$ 3,88 bilhões no Estado, de acordo com a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg).

Brasil

Vigilância. Com vacinação em queda, MG tem em 6 meses quase o total de casos de 2023

Coqueluche escala em SP e acende alerta para o país

Especialista afirma que é fundamental acompanhar a evolução da doença

■ **RODRIGO OLIVEIRA**

Os casos de coqueluche registrados no Estado de São Paulo chegaram a 139 entre janeiro e início de junho de 2024, um aumento de 768,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando houve 16 casos, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES-SP). Os números "servem de alerta para os demais Estados", adverte o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfourir.

"Não é possível afirmar que o aumento do número de casos em São Paulo implicará necessariamente o aumento de casos em Minas Gerais ou em qualquer outro Estado. De toda forma, são fundamentais a vigilância e o diagnóstico laboratorial para confirmar a evolução da doença em cada local", explica o pediatra e infectologista.

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) informa que registrou 13 casos de coqueluche entre 1º de janeiro e 15 de julho deste ano. O número corresponde a quase o total computado em 2023 e em 2022 em Minas – 15 em

cada ano. Reforça a situação de risco para a doença o fato de a cobertura vacinal em 2024, ainda de acordo com a SES, estar abaixo da obtida no ano anterior.

O índice de imunização contra a coqueluche com a pentavalente, aplicada aos 2, 4 e 6 meses de idade, é de 85,30%, inferior aos 87,61% registrados em 2023. Já a cobertura com a triplice bacteriana (DTP) – um reforço dado aos 15 meses e o último aos 4 anos – é de 78,81%, diante dos 85,30% registrados em 2023.

O vice-presidente da SBIm destaca que a situação em São Paulo reflete um momento de preocupação mundial, uma vez que pelo menos 17 países da União Europeia registram aumento de casos de coqueluche. Entre janeiro e março deste ano, foram registrados 32.037 casos, número superior às 25.130 ocorrências notificadas em 2023.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), a cidade obteve cobertura vacinal de 93,85% no primeiro trimestre de 2024. O número já é superior aos totais de 2023 (90,42%) e 2022 (80,97%). No Estado, a cobertura para o imunizante atinge 76,3%, de acordo com dados do governo. A meta do Ministério da Saúde é atingir 95% do público-alvo. **(Com Agência Brasil)**



Pentavalente. Esse imunizante contra a coqueluche é aplicado aos 2, 4 e 6 meses de idade

O que é a doença?

➤ A coqueluche é uma infecção respiratória causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, com alto grau de transmissão.

➤ O contágio ocorre por contato direto com a pessoa infectada ou por gotículas eliminadas ao tossir, espirrar ou falar.

➤ Na fase inicial da coqueluche, os pacientes apresentam febre, coriza e tosse noturna, com quadro semelhante à gripe que dura cerca de uma semana.

➤ Depois disso, os acessos de tosse se agravam e, quando ocorrem, dificultam a respiração.

➤ O tratamento do paciente é feito com antibióticos e a recuperação costuma ocorrer em até seis semanas.

➤ Porém, principalmente em crianças, a infecção pode evoluir para quadros graves e levar à morte.

São Paulo Crescem internações por dengue e SRAG

➤ **SÃO PAULO.** Pesquisa do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp) aponta que 43% dos hospitais paulistas informaram aumento de internações de pacientes com dengue e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de 4 a 14 de junho. Mas o percentual é bem menor do que o identificado em maio, o que mostra tendência de desaceleração das doenças.

No levantamento passado, de 3 a 13 de maio, 96% dos serviços de saúde reportaram o crescimento das hospitalizações pelos mesmos motivos. O estudo foi feito com 81 hospitais privados paulistas – 75% da capital e Grande SP e 25% do interior.

Também houve retração no pronto atendimento e nos serviços de urgência, com a

redução do tempo de espera no pronto-socorro. Segundo informaram quase sete em cada dez hospitais (68%), o tempo médio de espera foi de uma a duas horas este mês. Em maio, 73% deles registraram espera de duas a quatro horas.

Para o presidente do SindHosp, Francisco Balestrin, a queda de dengue e SRAG pode estar ligada, em parte, ao clima. Segundo ele, as ondas de calor do outono podem ter interferido na incidência de SRAG, porque é típico da estação o aumento de doenças respiratórias.

A pesquisa mostrou que, em 34% dos hospitais, outras doenças respiratórias são prevalentes; 15% dos estabelecimentos registram doenças crônicas; 11%, viroses; e outros 11%, doenças gastrointestinais.

Pesquisa

Tabagismo impõe gasto de R\$ 153 bi com saúde

■ **SÃO PAULO.** O tabagismo causa quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais, segundo o Ministério da Saúde, além de expressivos gastos econômicos. Em 2022, o Brasil gastou R\$ 153,5 bilhões com despesas médicas e perda de produtividade pelas consequências do uso do tabaco. O valor corresponde a 1,55% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. No mesmo ano, a arrecadação de impostos com a indústria do tabaco não chegou a R\$ 9 bilhões.

Os dados são de pesquisa divulgada recentemente pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília. A maior parte dos gastos relacionados ao tabagismo foi destinada à assistência médica: R\$ 67,2 bilhões do Sistema Único de Saúde (SUS) para cuidados com doenças respiratórias, cardíacas e AVCs, responsáveis por 65% de todo o valor. Nos casos de câncer, os de esôfago, boca e faringe registraram os maiores valores aplicados.

As mortes prematuras e a incapacidade laboral, causadas pelas sequelas do tabagismo, impactam a força de trabalho, gerando perda indireta de R\$ 45 bilhões para toda a sociedade. O ônus indireto do tabaco também inclui R\$ 41,3 bilhões que deixam de ser arrecadados por perda de produtividade dos cuidadores informais – trabalhadores que abandonam suas atividades para cuidar de entes queridos.

A pesquisa incentiva um aumento de 50% na taxação dos produtos que usam o tabaco. A medida evitaria custo de R\$ 64 bilhões com assistência à saúde e 145 mil mortes, devido à queda do consumo do produto.



Alta na taxação de produtos de tabaco evitaria 145 mil mortes

Última epidemia no Brasil foi há dez anos, com 8.614 casos

■ **"No Brasil, o estado ainda é de alerta. A coqueluche é uma doença que evolui em 'ondas'. Em determinadas épocas, há uma maior disseminação e circulação da bactéria, que reduz naturalmente depois. Apesar da eficácia em prevenir surtos da doença, a vacinação precisa de reforços periódicos".** A advertência é do infectologista Renato Kfourir.

De acordo com o governo federal, o último pico epidê-

mico de coqueluche foi em 2014, com 8.614 casos. De 2015 a 2019, o número variou de 3.110 a 1.562.

Além do calendário infantil, o Ministério da Saúde recomenda a imunização de grávidas a partir da 20ª semana de gestação e de profissionais de saúde. O principal objetivo é evitar formas graves da doença, com internação e óbito, principalmente de bebês entre 6 meses e 1 ano. **(RO)**

LEILÕES DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRÁ SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: NO CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSA WWW.COPART.COM.BR CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

RAPHAEL ESTEVES
LEILOEIRO OFICIAL JUCEMG 991

*** 350 VEÍCULOS/CAMINHÕES/SEMI-REBOQUE: FURTO, FROTA, ENCHENTE, COLISÃO, CAMINHÕES, UTILITÁRIOS DE FROTA E SEMI REBOQUES. VENHA CONFERIR.**

NESTA SEXTA-FEIRA, 21/06/24 ÀS 12H00.

Local do Leilão: Rod. BR 262, km 359 Bairro Aroeiras, Betim-MG.

Não haverá visitação por conta da quarentena decretada no município de Betim-MG

DESTAQUES: • ETIOS 2019 • PRISMA 2018 • FIT 2017 • UNO 2016 • LOGAN 2016 • FOX 2016 • CITY 2015 • MONTANA 2015 • ÔNIX 2015 • CIVIC 2014 • COBALT 2014.

TODOS OS LEILÕES ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRÁ SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: NO CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSA WWW.COPART.COM.BR, CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATTO DA ARREMATADAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NOVAS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALÓGO LOCAL DE VISITAÇÃO. RAPHAELESTEVES - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEMG 991. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RODOVIABR 262 KM 359 BETIM-MG (CATALÓGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE).



Tenha acesso às versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - LOC

O Empreendedor **MINERAÇÃO ECO BRASIL GRANITOS LTDA**, CNPJ: 28.415.792/0004-27, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Norte de Minas, o Licenciamento Ambiental Concomitante - LAC 1, Licença de Operação Corretiva - LOC, para o empreendimento Mineração Eco Brasil Granitos Ltda, para as atividades de Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento código A-02-06-2, Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos código A-05-04-6 e Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários código A-05-05-3, na Fazenda Carolina, zona rural do Município de Grão Mogol/MG, Classe 2, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.03.04.003.0000339.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG
DECISÃO

Por todo o exposto, concluímos pelo CONHECIMENTO do recurso interposto pela Empresa EMPÓRIO DO PÃO LTDA, para no mérito lhe DAR PROVIMENTO, julgando-os PROCEDENTES, nos termos da jurisprudência do TCU e demais dispositivos legais pertinentes. Ademais, retifico a decisão de inabilitação da empresa, modificando o status para "habilitação com ressalvas", designando diligência para comprovação dos parâmetros descritos no Edital, em especial quanto ao item 10.3., alínea "b", mantendo o certame suspenso para análise documental. Por fim, em razão dos fatos aqui expostos, em virtude da decisão reconsiderada, deixo de remeter o presente recurso à autoridade superior, no seu efeito devolutivo, nos termos do Art. 165, §2º, da Lei nº 14.133/21, em razão do atendimento da diligência a ser designada no sistema próprio. Intime-se, publique-se.

Conceição do Rio Verde, 19 de junho de 2024

Viviana de Almeida Pereira
Agente de Contratação/Pregoeira

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

GASMIG
Grupo Cemig

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG
CNPJ: 22.261.473/0001-85 - NIRE: 3130000581-0

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig ("Companhia") e "Gasmig") a ser realizada de modo exclusivamente digital, em 21 de junho de 2024, às 10h00, por meio de plataforma Microsoft Teams, que possibilitará que os acionistas participem e votem na AGE, sem prejuízo do envio do boletim de voto a distância, a fim de deliberar-se sobre a seguinte ordem do dia: 1. Eleição do membro para o Conselho de Administração da Gasmig, em decorrência de preenchimento de vaga. Belo Horizonte, 17 de junho de 2024. Reynaldo Passanezi Filho. Presidente do Conselho de Administração.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)
MARCAÇÃO DE NOVA DATA
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO

A MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. torna público que realizará Procedimento Licitatório nº 09/2024 (RETIFICAÇÃO Nº 02), nos moldes da Lei Federal nº 13.303/16 - PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS MG Nº 5381006 012/2024 - AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES. A abertura da sessão ocorrerá no dia 28/06/2024 às 09h30min no site: www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser retirado no mesmo site ou no www.mgs.srv.br.

EDITAL - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, Malharia e Meias, Cordoalha e Estopa, de Tinturaria, Estamparia, Silk Screen em Tecidos, Abacamentos, Preparação, Beneficiamento de Linhas de não Tecidos, Fibras Artificiais e Sintéticas, de Especialidades Têxteis, Passamanarias, Renda e Tapetes de Belo Horizonte, E Base Territorial Representada por essa Entidade, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores sócios e não sócios, desta entidade para uma -assembleia geral extraordinária a ser realizada na sede desta entidade na cidade de Belo Horizonte/MG R. Formiga Nº 114 B. São Cristóvão, no dia 26 de Junho de 2024 às 08h 30 em primeira convocação e às 09h a segunda convocação, para seguinte ordem do dia: A) ajuda de custo da diretoria B) Assunto administrativo C) assunto geral. Belo Horizonte, 19 de junho de 2024. Carlos Roberto de Carvalho Maluquias - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Lic. 125/2024 Pregão Eletrônico nº 90030/2024. Objeto: Aquisição de acervo bibliográfico e literário para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Cristais/MG, critério de aceitabilidade: menor preço global, com abertura das propostas no dia 02/07/2024 às 9h, através da plataforma do Compras Governamentais (Comprasnet). Matheus Henrique Rogana - Pregoeiro Oficial (e-mail: licitacao@crisais.mg.gov.br, telefone (35)3835-2202). Data: 19 de junho de 2024.

LEILÃO DE CASA - IBIRACI/MG
Online

bradesco zuk

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infrascriptas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Ibiraci/MG, Centro, Rua José Francisco Pires, nº 147 (antigo nº 63). **Casa:** Áreas totais: ter: 274,28m² e contr: 114,28m². Matr: 7.184 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da atualização da numeração predial, correrão por conta do comprador. Ocupada (AF). **1º Leilão:** 03/07/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 421.515,47. **2º Leilão:** 05/07/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 201.636,07 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-8 do artigo 2º da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADERSCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2024

Processo Licitatório nº 152/2024, autuado em 28/05/2024, Pregão Eletrônico nº 058/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de placas de sepultamento em alumínio fundido para identificação dos jazigos e sepultados dos Cemitérios Municipais: "Parque Vale do Sonho", na sede do Município, "Parque da Paz", no Distrito de Monsenhor João Alexandre e "Parque da Saudade", no Povoado de Bocaina, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A realizar-se no dia 08/07/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNC - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 19 de junho de 2024

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MANO/MG
Aviso de Audiência Pública

A Prefeitura Municipal de Rio Manso, MG, torna público que fará realizar Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor - apresentação do Produto 05: Minuta do Projeto de Lei. Data da audiência: 04/07/2024, às 18h00, no Plenário da Câmara Municipal de Rio Manso, localizada à Rua Vicente Luiz da Silva, nº. 144, Bairro Santa Luzia, Rio Manso. Informações na Prefeitura de Rio Manso - Tel: (31) 3573 1120. Secretário Executivo do Projeto de Revisão do Plano Diretor. Prefeitura Municipal de Rio Manso, 19 de junho de 2024.

SESAM DE CARMÓPOLIS/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PRC Nº 054/2024 P.E Nº 017/2024.

OBJETO: AQ.MAT.DE CONSTRUÇÃO P/ SALA SAL

ABERTURA: 02/07/2024 às 13:30 horas

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: www.licitardigital.com.br

ESCLARECIMENTOS: (37)3333-1457 www.sesamcarmopolis.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMENTO/MG

O Município de Juramento torna público seu interesse de aderir a Ata de Registro de Preços nº 098/2023, Processo Licitatório nº 048/2023, Pregão Eletrônico SRP nº 014/2023. Órgão gerenciador: MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO. Fornecedor: Rd Pharma LTDA, CNPJ: 10.491.244/0001-78. Objeto: registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos éticos, similares e genéricos através de maior desconto sobre a tabela CMED, em atendimento a secretária municipal de saúde do município de Rio Vermelho/MG. Robson Corrêa Barbosa - Pregoeiro.

ANUNCIE
NOS PRINCIPAIS
JORNAIS
DE MINAS GERAIS.



+ 20
MILHÕES
DE PESSOAS IMPACTADAS*

Ligue: (31) 2101-3500
ou envie e-mail para: comercial@otempo.com.br

Segunda a sexta-feira,
de 9 às 19h.

SEMPRE
EDITORA

O TEMPO

Super

O TEMPO
matutino

portal
O TEMPO

*Fonte: Kantar Impact e PRC - número mínimo previsto de leitores no de leitores (CPQ) e no de exemplares (CVC) - média de leitores por exemplar x circulação total de impressos x digital (CVC) = quantidade de leitores em Minas. Instagram - Março/23; Facebook - Março/23; Twitter - Março/23; Google Analytics - Março/23; O Jantar O Jantar Betim não é produzido pelo Super, considerando sendo 1 leitor por exemplar; Instagram - Março/23; Facebook - Março/23; Twitter - Março/23; Google Analytics - Março/23.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 28/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 64/2024, nos moldes da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, com critério de julgamento de Maior Percentual (%) de Desconto por Lote. A sessão ocorrerá no dia 03/07/2024 às 10h00min. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de hortifrutigranjeiros, para atender às demandas da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Saúde. O Edital completo está disponível nos sites: www.igarape.mg.gov.br, <https://licitadigital.mg.gov.br> e ainda, no setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário das 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone: (31) 3534-5357/55. Igarapé/MG, 20 de junho de 2024

A Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIAU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

O Município de Piau/MG, torna público a abertura do Processo Licitatório nº 048/2024, Pregão Eletrônico nº 01/2024, critério de julgamento Menor Preço por Item, objetivando a permissão remunerada de uso de espaço público em caráter precário para a exploração de praça de alimentação, parque de diversões e estacionamento para a celebração da 32ª Festa da Banana realizada pelo Município de Piau, no período de 19 a 21 de julho de 2024. A sessão terá início no dia 08/07/2024, às 9h00min, no Setor de Licitações localizado na sede da Prefeitura, onde poderão obter o edital ou através do e-mail licitacao@piaumg.gov.br ou no site <https://www.piaumg.gov.br/>.

Carlos Augusto de Oliveira
Agente de Contratação**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIAU/MG**
PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2024

O Município de Piau/MG, torna público a abertura do Processo Licitatório nº 049/2024, Pregão Presencial nº 012/2024, critério de julgamento menor preço por item, objetivando a Contratação de Empresa especializada para o fornecimento de cestas básicas para atender usuários do município de Piau. A sessão terá início no dia 08/07/2024, às 9h00min, no Setor de Licitações localizado na sede da Prefeitura, onde poderão obter o edital ou através do e-mail licitacao@piaumg.gov.br ou no site <https://www.piaumg.gov.br/>.

Carlos Augusto de Oliveira
Agente de Contratação**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIAU/MG**
PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2024

O Município de Piau/MG, torna público a abertura do Processo Licitatório nº 050/2024, Pregão Presencial nº 013/2024, critério de julgamento menor preço por item, objetivando a Contratação de Empresa especializada para o fornecimento de medicamentos com demandas da Secretaria de Saúde do Município de Piau. A sessão terá início no dia 03/07/2024, às 9h00min, no Setor de Licitações localizado na sede da Prefeitura, onde poderão obter o edital ou através do e-mail licitacao@piaumg.gov.br ou no site <https://www.piaumg.gov.br/>.

Carlos Augusto de Oliveira
Agente de Contratação**COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG**
COMPANHIA ABERTA

CNPJ nº 17.281.106/0001-03 - NIRE 31.300.036.375

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

Ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG a se reunirem em AGE, a ser realizada às 10:00 horas do dia 19 de julho de 2024, na sede social da Companhia, situada na rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

(i) alteração do número de membros do Conselho Fiscal da Companhia;
(ii) destituição e eleição de membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal para cumprir o prazo de atuação em curso, com indicação do acionista majoritário, Estado de Minas Gerais.

Conforme a Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que a participação nesta AGE poderá ocorrer presencialmente, de modo parcialmente digital (remota) ou por meio do Boletim de Voto à Distância, conforme instruções abaixo:

(a) os acionistas que optarem pela participação remota deverão solicitar à Unidade de Serviço de Relações com Investidores, por meio do e-mail n@copasa.com.br, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGE, o link e os dados de acesso à plataforma digital. A solicitação deverá estar acompanhada da documentação pertinente.

(b) para a participação por meio do Boletim de Voto à Distância, os acionistas devem enviar seus Boletins de Voto, conforme modelo disponibilizado pela Companhia, por meio: (i) de seus respectivos agentes de custódia; (ii) da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia (Bradesco S.A.), ou (iii) diretamente à Companhia, observando as orientações descritas na Resolução CVM nº 81/2022.

A fim de facilitar a participação na Assembleia pela forma presencial ou parcialmente digital (remota) solicita-se a entrega dos seguintes documentos na sede da Companhia, aos cuidados da Unidade de Serviço de Relações com Investidores, até o dia 16 de julho de 2024: (i) extrato ou comprovante de titularidade de ações expedido pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) ou pelo Bradesco S.A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia; (ii) para aqueles que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com observância das disposições legais aplicáveis (artigo 126 da Lei nº 6.404/1976).

Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGE, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no endereço eletrônico n.copasa.com.br e no website da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e o artigo 6º da Resolução CVM nº 81/2022.

Belo Horizonte, 19 de junho de 2024
Hamilton Amadeo
Presidente do Conselho de Administração**COMUNICADO**

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE - MG**HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO Nº 010/2024 - RP Nº 004/2024**

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, nos termos do art. 11, inciso V, do Decreto Municipal nº 84/2021, HOMOLOGA o resultado de julgamento do Processo Licitatório nº 032/2024, Pregão Eletrônico nº 010/2024, RP nº 004/2024, cujo objeto é o Registro de Preços para aquisição de bens de consumo, equipamentos eletrônicos e médico hospitalares para instalação da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24H de Conselheiro Lafaiete e Setores da Secretaria Municipal de Saúde (Parte II), de acordo com as especificações, condições e quantidades detalhadas no item 19 e Anexo I do Edital. Empresas vencedoras: Telamir Comércio e Serviço de Eletro-Eletrônicos e Informática LTDA (EPP), itens 01 e 11, no valor total de R\$ 4.300,00 (quatro mil e trezentos reais); Adilene Anastácia Francisco (EPP), itens 02, 03, 51, 58, 59 e 61, no valor total de R\$ 54.650,00 (cinquenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais); 3D Projetos e Assessoria em Informática LTDA (EPP), item 04, no valor total de R\$ 13.962,30 (treze mil, novecentos e sessenta e dois reais e trinta centavos); Daiana Cristina Ribeiro Barbosa (ME), itens 05 a 09 e 13, no valor total de R\$ 54.051,50 (cinquenta e quatro mil, cinquenta e um reais e cinquenta centavos); Cwbcare Produtos Médico Hospitalares LTDA, item 14, no valor total de R\$ 52.867,50 (cinquenta e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos); M. Carrega Comércio de Produtos Hospitalares LTDA (EPP), itens 15 a 19, 23, 28 e 30, no valor total de R\$ 111.245,00 (cento e onze mil, duzentos e quarenta e cinco reais); CSMED Produtos Médico-Hospitalares LTDA (EPP), itens 20 a 22, 31, 32, 39 e 41 a 46, no valor total de R\$ 57.661,00 (cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e um reais); Insmart Comércio de Equipamentos LTDA (ME), itens 24 e 25, no valor total de R\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais); Oximedi Comércio de Gases Médicos LTDA (EPP), itens 26 e 27, no valor total de R\$ 30.100,00 (trinta mil e cem reais); Biopulse Brasil LTDA (ME), item 29, no valor total de R\$ 5.139,80 (cinco mil, cento e trinta e nove reais e oitenta centavos); Vitality Bordados e Matelados LTDA (ME), itens 33 e 34, no valor total de R\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais); Vulpix Empreendimentos LTDA (EPP), itens 36 a 38 e 52, no valor total de R\$ 145.295,00 (centos e quarenta e cinco mil, duzentos e noventa e cinco reais); Esfera Master Comercial LTDA (EPP), itens 40 e 47, no valor total de R\$ 11.200,00 (onze mil e duzentos reais); J W Indústria e Comércio de Cortinas e Persianas LTDA (ME), item 49, no valor total de R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais); Fame Comércio de Produtos de Limpeza e Higiene Pessoal LTDA (ME), item 50, no valor total de R\$ 1.470,00 (mil, quatrocentos e setenta reais); Silene Alves de Lima Soares (ME), itens 53 e 54, no valor total de R\$ 20.800,00 (vinte mil e oitocentos reais); e, Kientro Brasil LTDA (ME), itens 55 a 57, no valor total de R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais). Itens frustrados: itens 10, 35 e 48. Itens desertos: itens 12 e 60.

Cons. Lafaiete/MG, 19/06/2024 - Mário Marcus Leão Dutra - Prefeito Municipal.

HOMOLOGAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 003/2024

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, nos termos do art. 71, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133/2021, HOMOLOGA o resultado de julgamento do Processo Licitatório nº 047/2024, Concorrência nº 003/2024, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para execução de construção de quadras poliesportivas situadas nos Bairros Bela Vista, Real de Queluz e Comunidade de Três Barras, no Município de Conselheiro Lafaiete, de acordo com projetos, quantitativos e condições contidos nos Anexos I e II, integrantes do Edital. Empresa vencedora: Smutec Tecnologia Montagens Construções e Manutenção LTDA (ME), itens 01, 02 e 03, respectivamente, nos valores totais de R\$ 233.996,32 (duzentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e dois centavos), R\$ 233.498,65 (duzentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e cinco centavos) e R\$ 233.498,65 (duzentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e cinco centavos).

Cons. Lafaiete/MG, 19/06/2024 - Mário Marcus Leão Dutra - Prefeito Municipal.

EXTRATO DE EDITAL CONCORRÊNCIA Nº 005/2024

A PMCL/MG torna público que fará realizar licitação, na modalidade CONCORRÊNCIA, regida pela Lei nº 14.133/2021, que se destina ao Registro de Preços para contratação de empresa especializada para na prestação de serviços de expansão, modificação e eficiência de rede de iluminação pública, com fornecimento de material, de acordo com especificações, quantitativos e condições contidos nos Anexos I e II, integrantes do Edital. Data de recebimento das propostas/documentação: de 20/06/2024, às 12:00h, até 05/07/2024, às 09:29h. Data de abertura: 05/07/2024, às 09:30h, na plataforma www.novobmmnet.com.br. Esclarecimentos pelo telefone (31) 3764-9801, ramal 1035, ou e-mail: licita.lafaiete@gmail.com. O edital poderá ser retirado nos sites: www.conselheirolafaiete.mg.gov.br e www.novobmmnet.com.br.

Conselheiro Lafaiete, 19/06/2024

Paulo Henrique de Carvalho Bittencourt - Agente de Contratação.

EXTRATO DE EDITAL PREGÃO Nº 082/2023 - RP Nº 051/2023

A PMCL/MG torna público que fará realizar licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, regida pela Lei nº 10.520/02, que se destina ao Registro de Preços para futura e eventual aquisição de insumos odontológicos (Parte III) para atender à demanda de pacientes atendidos nas Unidades da Secretaria Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete, conforme especificações constantes no item 19 e Anexo I do Edital. Data de recebimento das propostas/documentação: de 20/06/2024, às 12:00h, até 03/07/2024, às 09:29h. Data de abertura: 03/07/2024, às 09:30h, na plataforma www.novobmmnet.com.br. Esclarecimentos pelo telefone (31) 3764-9801, ramal 1035, ou e-mail: licita.lafaiete@gmail.com. O edital poderá ser retirado nos sites: www.conselheirolafaiete.mg.gov.br e www.novobmmnet.com.br.

Conselheiro Lafaiete, 19/06/2024 - Alisson Dias Laureano - Pregoeiro em substituição.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Licit. 117/2024 Inexigibilidade nº 017/2024. Objeto: Credenciamento de serviços ambulatoriais de diagnósticos, cirúrgicos, 24 horas, procedimentos obstétricos, exames e consultas médicas de urgência e emergência para atender às necessidades do Hospital Municipal Santo Antônio de Cristais/MG, sendo possível credenciar-se a partir do dia 25/06/2024 na Sede desta Prefeitura, situada à Pç. Cel. Joaquim Luiz da Costa Maia, nº 01, Centro. Matheus Henrique Rogana - Agente de Contratação Oficial (e-mail: licitacao@crisais.mg.gov.br; telefone (35)3835-2202). Data: 19 de junho de 2024.

IMÓVEIS EM CONTAGEM/MG

GALPÃO 1.414M², terrenos com 3.850M², Rua José Maria de Lacerda, nº 1957
Bairro Cidade Industrial. INICIAL R\$ 2.150.000,00

05 SALAS PEQUENAS, terreno 420m², uma área com piscina e 02 vestiários,
Rua Cruzeiro do Sul, 173, Bairro Vila Lider. INICIAL 224.285,00

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

alessandroteixeiraleiloes.com.br | 0800-707-9272**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA**

COMUNICA que se encontra disponível no Setor de Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e no site <https://www.ituiutaba.mg.gov.br/licitacoes> os seguintes procedimentos de acordo com a Lei 14.133/2021. - **AVISOS DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024 - REGISTRO DE PREÇOS.** Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais gráficos para atender a Secretaria Municipal de Saúde e todas as Unidades de Saúde. Recursos: SUS/Vinculado; DATA: 04/julho/2024. Horário: 09h00min (nove horas). - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024.** Objeto: Aquisição de Ambulância Tipo D para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Recursos: Vinculado; Lei Complementar 171/2023. DATA: 04/julho/2024. Horário: 09h00min (nove horas). INFORMAÇÕES: e-mail: licitacao@ituiutaba.mg.gov.br e Tel: (34)3271-8183/3271-8182.

Ituiutaba - MG em 19 de junho de 2024

Renato Santos Oliveira - Diretor do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO PARA/MG**Retificação da data PL 36/2024**

Pregão Eletrônico nº 05/2024
Obj: Fornecedor de materiais de construção (pintura) para manutenção dos Departamentos Municipais - Protocolo das propostas até 04/07/2024 às 08h:00 e abertura às 08h:30 através da plataforma www.licitadigital.com.br - Informações pelo Tel (37) 3276-1110. Edital no site www.conceicaoopara.mg.gov.br

19/06/2024
Diego Muller Brandão
Agente de Contratação.

Leia e assine
otempo
.com.br

Grande BH
2101-3838
Demais localidades
0800 703 4001

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG**

Acordo de Cooperação nº 03/2024 - Entre a UNIAO, por intermédio do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais e o Município de Congonhas do Norte-MG. Objeto: cooperação técnico-administrativa a ser prestada pelo MUNICÍPIO ao TRE/MG, em atividades inerentes à realização das Eleições de 2024 Vigência: a partir da data de publicação até 19/12/2024; Data de Assinatura: 04/06/2024.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃOGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**PROCESSO ADMINISTRATIVO**

Nº 23117.004281/2024-43

Pregão nº 90023/2024

A DIRETORIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, torna público para conhecimento dos interessados, que a Comissão Permanente de Licitações fará a abertura da sessão pública no dia 08/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras, objetivando a contratação de serviços de despacho aduaneiro para a execução de serviços continuados de desembaraço alfândegário de mercadorias importadas e exportadas, incluindo aquelas recebidas em doação, em caráter definitivo ou não, com ou sem cobertura cambial, além de outros serviços correlatos, conforme especificações e condições constantes no Edital e seus anexos.

A Empresa interessada em participar desta Licitação deverá examinar o Edital e seus anexos disponíveis no site da Universidade Federal de Uberlândia, no endereço: <http://www.licitacoes.ufu.br>.

Só terá valor legal para efeito do Processo Licitatório o Edital disponibilizado conforme acima, valendo as demais versões, inclusive a do site: <http://www.comprasnet.gov.br>, apenas como divulgação.

Cleiton Rodrigues de Oliveira Martins
Diretor de Compras e Licitações
Portaria de Designação nº 209/2019

Mundo

Recorde de migrantes

Um grupo de 882 migrantes atravessou na terça-feira da França para o Reino Unido, o maior número em apenas um dia em 2024, anunciaram fontes oficiais ontem. O número eleva para 12.313 a quantidade de pessoas que chegaram ao país neste ano atravessando o canal da Mancha.

Equador sofre apagão geral

O Equador ficou sem eletricidade em todo o território na tarde de ontem devido a falhas na rede de fornecimento, informou o ministro encarregado de Energia, Roberto Luque. Cerca de uma hora depois, a eletricidade começou a retornar de forma progressiva na capital.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Relação estratégica. Tratado bilateral seria de 'natureza defensiva'

Putin e Kim Jong-un assinam acordo que prevê defesa mútua

Rússia e Coreia do Norte são aliados desde o término da Guerra da Coreia

SEUL, COREIA DO SUL. A Coreia do Norte e a Rússia assinaram, ontem, um acordo de defesa mútua, durante uma visita a Pyongyang de Vladimir Putin, presidente russo, que agradeceu ao líder do país comunista asiático, Kim Jong-un, por apoiar a ofensiva militar russa contra a Ucrânia. A visita do líder do Kremlin à Coreia do Norte, que começou na terça, teve fim ontem, quando ele embarcou para o Vietnã.

"O tratado de associação global assinado hoje prevê, entre outras coisas, uma assistência mútua em caso de agressão a uma parte", declarou Putin, antes de explicar que a Rússia "não descarta" uma cooperação militar-técnica com a Coreia do Norte. "Hoje, lutamos juntos contra as práticas hegemônicas e neocolonialistas dos Estados Unidos e de seus satélites", afirmou o presidente russo durante uma festa de gala em sua homenagem.

Já o líder norte-coreano afirmou que o tratado "garantirá de forma confiável a aliança" entre os dois países e contribuirá "plenamente para a manutenção da paz e da estabilidade na região". As potências ocidentais, que acusam a Coreia do Norte há vários meses de fornecer munições e mísseis à Rússia para a ofensiva contra a Ucrânia, temem um reforço da cooperação militar entre Moscou e Pyongyang.

Durante a visita, Putin reiterou que "Rússia e Coreia têm uma política externa independente e não aceitam a linguagem da chantagem por parte do Ocidente", enquanto Kim celebrou



Homenagem. Putin (à esq.) e Kim Jong-un (à dir.) participaram de concerto de gala em Pyongyang

uma "nova era" das relações bilaterais e destacou que o acordo de assistência mútua é de natureza "defensiva". Ele chamou Putin de "melhor amigo" da Coreia do Norte.

O presidente russo agradeceu a Kim pelo apoio "constante e inabalável" da Coreia do Norte, o convidou a visitar Moscou e afirmou que as sanções contra Pyongyang devem ser "revisadas". Moscou e Pyongyang se tornaram aliados depois da Guerra da Coreia (1950-1953) e têm reforçado as relações desde o início da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro de 2022.

TROCA DE FAVORES. A Rússia utilizou, em março, o direito de veto no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para acabar com o sistema que monitorava as sanções impostas à Coreia do Norte, instauradas sobretudo para vigiar o programa nuclear de Pyongyang.

O apoio de Putin permite a Kim "equilibrar sua dependência" do seu outro aliado importante, a China, explicou Vladimir Tikhonov, professor da Universidade de Oslo. Em troca, "ele obtém um fornecimento seguro dos projéteis de artilharia".

Aprofundamento de relação dos países gera preocupação global

SEUL. Ontem, após Vladimir Putin e Kim Jong-un assinarem acordo de apoio mútuo, um porta-voz do governo dos EUA disse que "a cooperação deveria preocupar qualquer um interessado em manter a paz e a estabilidade na península coreana". Na segunda-feira, a Casa Branca já havia manifestado apreensão com a visita do russo. "O que nos preocupa é o aprofundamento da relação", disse o

porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby.

"A Rússia precisa do apoio da Coreia do Norte em termos de armamentos devido à prolongada guerra na Ucrânia, enquanto a Coreia do Norte precisa do apoio da Rússia em alimentos, energia e armas de ponta para aliviar a pressão das sanções", disse Koh Yu-hwan, professor emérito da Universidade de Dongguk, em Seul.

Guerra Ucrânia acusa Pyongyang de 'assassinato'

KIEV, UCRÂNIA. A Ucrânia acusou, ontem, a Coreia do Norte de ajudar militarmente a Rússia no "assassinato em massa" de civis e exigiu medidas "mais rigorosas" para isolar ambos os países. "A Coreia do Norte coopera hoje ativamente com a Rússia na esfera militar e lhe fornece deliberadamente recursos para o assassinato em massa de ucranianos", disse Mikhail Podoliak, assessor da Presidência ucraniana.

Podoliak acusou o aliado russo de entregar a Moscou "um grande número de projéteis de grande calibre" que lhe permitem "manter uma alta intensidade de ataques de artilharia e mísseis". "Isso repercute no desenvolvimento da guerra como um todo e aumenta consideravelmente o número de vítimas civis", continuou Podoliak, acusando a Coreia do Norte de "participar conscientemente" na guerra russa na Ucrânia.

Calor extremo

Número de mortos em peregrinação a Meca passa de 900

RIADE, ARÁBIA SAUDITA. Famílias de desaparecidos durante o Hajj (peregrinação a Meca, cidade mais sagrada do islã) percorriam os hospitais sauditas ontem depois da morte de mais de 900 fiéis devido a uma onda de calor. Pelo menos 600 dos que morreram na caminhada, que teve início em 14 de junho e terminou ontem, são egípcios, e cerca de 1.400 pessoas que fariam a travessia estão desaparecidas. Além disso, mais de 2.000 precisaram de atendimento médico em função do estresse térmico.

Estima-se que 1,8 milhão de peregrinos, entre eles 1,6 milhão do exterior, tenham participado do evento religioso em 2024, quando o Hajj registrou até 51,8°C. O balanço é da AFP, com base em dados levantados por país. Nos últimos anos, os rituais enfrentaram temperaturas escaldan-

tes, e um estudo saudita publicado em maio indica um aumento de 0,4°C a cada dez anos na região do evento.

BUSCA. O marido de Mabruka bint Salem Shushana, 70, Mohamed, não sabe de sua esposa desde sábado, auge da peregrinação. Ela não estava oficialmente inscrita em nenhuma caravana e, portanto, não tinha acesso às instalações climatizadas privadas. "Procurei-a em todos os hospitais e até agora não sei nada sobre ela", diz.

As redes sociais estão repletas de fotos de desaparecidos e pedidos de informações. A egípcia Ghada Mahmud Dawud está desaparecida desde sábado. "Não a encontramos na lista de falecidos, o que nos dá esperança de que esteja viva", disse um amigo da família que mora na Arábia Saudita.



Cerca de 1,8 milhão de peregrinos participaram da peregrinação

Oriente Médio

Hezbollah: 'Não haverá lugar seguro em Israel'

BEIRUTE, LÍBANO. O chefe do Hezbollah libanês, Hassan Nasrallah, advertiu, ontem, que "nenhum lugar" de Israel estará a salvo de seus mísseis se o governo israelense, que trava uma guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza, abrir uma nova frente de batalha em sua fronteira norte. Nasrallah também fez ameaças ao Chipre, afirmando que o país seria considerado "parte da guerra" se autorizasse Israel a usar seus territórios para atacar o Líbano.

"O inimigo sabe muito bem que nos preparamos pa-

ra o pior e que não haverá nenhum lugar a salvo de nossos foguetes", afirmou o líder do Hezbollah. Os disparos de foguetes contra Israel poderiam ser efetuados de "terra, ar e mar", acrescentou.

O Hezbollah afirmou ontem que disparou "dezenas de foguetes e projéteis de artilharia" contra o norte de Israel, em resposta a bombardeios israelenses no sul do Líbano que mataram quatro de seus combatentes. "Estamos guardando outras (armas) para os próximos dias", sustentou Nasrallah.

FOTOS IGOR VEIGA



A nova Spin apresenta uma significativa modernização em seu visual; tem quadro de instrumentos digital de 8 polegadas e central multimídia com tela de 11 polegadas

IGOR VEIGA

Após meses de expectativa, a Chevrolet Spin 2025 finalmente estreou no mercado brasileiro, em abril deste ano. Foi a maior atualização da minivan desde seu lançamento, em 2012. Com um design renovado e mais tecnologia, o modelo melhorou para competir diretamente com rivais como o Renault Duster e o Citroën C3 Aircross, novidade no mercado.

VERSÕES

A Chevrolet Spin 2025 está disponível em quatro versões, incluindo opções de cinco e sete lugares, tal como o novo rival C3 Aircross. A versão de entrada, LT, é equipada com câmbio manual de seis marchas, enquanto as versões LT AT, LTZ e Premier (a top de linha) têm câmbio automático. O preço da versão

Nova geração da Spin traz visual atualizado e interior tecnológico

Premier, avaliada pelo Autotempo, é de R\$ 144.990.

DESIGN MODERNIZADO

A nova Spin apresenta uma significativa modernização visual, alinhada à linguagem de design mais recente da Chevrolet. Cerca de 42% da carroceria foi modificada, com maior destaque para a dianteira.

A nova grade é maior, inspirada no SUV cupê Trax, vendido nos EUA. Os novos faróis foram divididos em duas partes e são full-LED desde a versão básica, com um fecho de maior alcance, segundo a Chevrolet.

VISUAL

A Spin também traz novos para-lamas e rodas de liga leve de 15 ou 16 polegadas, variando conforme a versão, com acabamentos

em preto ou dois tons. Na traseira, as mudanças foram bem mais sutis. Mas a tampa do porta-malas foi reformulada, bem como o desenho interno das lanternas, agora em LED em todas as versões.

INTERIOR REPLETO DE NOVIDADES

O interior da nova Spin apresenta as mudanças mais notáveis. É o primeiro carro nacional da GM a adotar um quadro de instrumentos digital de 8 polegadas e uma

central multimídia com tela de 11 polegadas, equipada com a nova geração do sistema MyLink. A dupla tela digital unificada deuares de modernidade à Spin, além de facilitar a ergonomia para o motorista. Além disso, a minivan oferece novas portas USB e USB ar-condicionado digital e carregador de celular por indução (na versão Premier). Os bancos, com novo estofamento, ficaram mais confortáveis.

MESMO MOTOR E CONSUMO MELHOR

A nova Chevrolet Spin manteve o motor 1.8 SPE/4 aspirado flex, com 111 cv de potência e 17,7 kgfm de torque com etanol e 106 cv e 16,8 kgfm com gasolina. No entanto, a GM recalibrou o motor e o câmbio para melhorar a dirigibilidade e a curva de aceleração. Apesar das mudanças, o desempenho nas retomadas ainda fica aquém de um carro com proposta familiar.

Ficha técnica

Chevrolet Spin 2025

Motor: 1.8 flex 8V, dianteiro, quatro cilindros em linha
Potência: 111/106 cv (etanol/gasolina) a 5.200 rpm
Torque: 17,7/16,8 kgfm (etanol/gasolina) a 2.600/2.800 rpm
0 a 100 km/h: 10,2 s (etanol) e 10,7 s (gasolina)
Câmbio: Automático, 6 marchas; tração dianteira
Suspensão: McPherson, independente (diant.)/eixo de torção (tras.)
Freios: Discos ventilados (diant.), tambor (tras.)
Dimensões: 4,42 m (C); 1,95 m (L); 1,69 m (A) e 2,62 m (entre-eixos)
Porta-malas: 710 L (5 lugares)/553 L (7 lugares)
Consumo (Inmetro):
Etanol: 7,3 km/L (cidade) e 9,3 km/L (estrada)
Gasolina: 10,5 km/L (cidade) e 13,4 km/L (estrada)



O modelo está disponível em versões com até sete lugares

Editorial

O.PINIÃO

O crescimento do neonazismo em todo o mundo é uma derrota civilizacional. Em Minas, a Polícia Civil registrou aumento de 900% no número de investigações sobre a disseminação da ideologia nos últimos quatro anos. O ideário nazista seduz principalmente jovens, como retrata reportagem de Isabela Abalen em **O TEMPO**. O fenômeno demonstra falhas na educação das novas gerações, a ponto de ignorarem os horrores causados pelo nazismo no século passado. A noção de supremacia racial disseminada por Adolf Hitler na Alemanha foi usada como justificativa para a discriminação contra minorias e grupos específicos,

JOVENS SEDUZIDOS PELO HORROR

como homossexuais, negros, estrangeiros e judeus. Historiadores conceituados calculam que o número de judeus mortos durante o holocausto varie entre 5,1 milhões e 6,2 milhões. Uma das explicações para o avanço do neonazismo entre jovens é que esses indivíduos não encontram respostas para questões de ordem familiar, pessoal e social. Essa vulnerabilidade é explorada por grupos extremistas que apresentam o

Uma das explicações para o avanço do neonazismo entre os jovens é que esses indivíduos não encontram respostas para questões de ordem familiar, pessoal e social

ódio como resposta. O submundo da internet tornou-se veículo para a disseminação do neonazismo, especialmente em fóruns virtuais que se camuflam para fugir do controle das autoridades. Dados da Safenet, organização que promove a defesa dos direitos humanos na internet no Brasil, mostram que plataforma recebeu 14.476 denúncias de neonazismo em 2021, em comparação com 9.004 registros em 2020.

O conhecimento e a aplicação da lei são antídotos para neutralizar as sementes do neonazismo. Nas escolas, centros cruciais de socialização, é essencial implementar medidas preventivas robustas, abordando as consequências da tolerância e o respeito à diversidade. Investir na formação de professores para identificar e intervir precocemente em comportamentos extremistas é fundamental. Além disso, parcerias com pais e comunidades podem fortalecer o ambiente escolar contra discursos de ódio. Combater o neonazismo é proteger o futuro de uma sociedade plural e inclusiva.



PL 1.904, do aborto, revive um ciclo histórico de abuso e dor

CÉLIA XAKRIABÁ
Deputada federal (PSOL-MG)

Reflexo de uma memória não curada com as mulheres

O encontro forçado entre os povos de cuidado e trabalho e a lógica predatória do invasor, acostumado a escravizar e expropriar, molda um Brasil atual que necessita encarar sua história e curar as feridas de suas memórias para edificar um futuro mais justo para todos. E aqui falamos da tramitação, no Congresso Nacional, do Projeto de Lei 1.904/2024, de autoria do deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ) e de outros, propondo alterações no Código Penal para equiparar o aborto realizado após 22 (vinte e duas) semanas de gestação ao crime de homicídio simples, mesmo nas hipóteses permitidas pela legislação vigente, como nos casos de risco à vida da gestante ou de gravidez oriunda de estupro. O Brasil precisa de políticas públicas que protejam as vítimas de estupro, e não que as criminalizem. Apesar, sobretudo, dos impactos da mudança na lei, não houve

um debate amplo sobre o assunto. O PL foi apresentado em 17 de maio de 2024 e, quase de imediato, vários deputados solicitaram urgência para que fosse votado diretamente no plenário, evitando a análise pelas comissões pertinentes da Casa e alterando o procedimento legislativo usual. Como resultado, em 12 de junho de 2024, os requerimentos de urgência foram aprovados por votação simbólica. Nesse sentido, não só em seu conteúdo, mas também no trâmite para sua votação, o PL 1.904 revive um ciclo histórico de controle, abuso, dor e silenciamento. A quem serve silenciar mulheres, meninas, pessoas que gestam, vítimas de violência? Quem são aqueles que incessantemente atacam o feminino, a terra e a vida? “História se repete”, disse Marx, “primeiro como tragédia, depois como farsa”. Em 1551, em resposta aos apelos de missionários no país, chegaram as primeiras mulheres

européias – 18 órfãs adolescentes destinadas a se casarem com os colonos. Esse evento trágico foi um lembrete sombrio: o estupro não pode criar uma família. No entanto, séculos depois, ainda lutamos para enfrentar e erradicar a cultura do estupro enraizada em nosso país. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, a violência sexual no Brasil revela números alarmantes quanto à idade e raça das vítimas. A pesquisa aponta que 8 em cada 10 vítimas de estupro eram crianças e adolescentes, com 61,4% delas tendo até 13 anos. Além disso, 56,8% das vítimas de estupro e estupro de vulnerável eram identificadas como pretas ou pardas. Também não é de hoje que o estupro vem sendo usado como estratégia de expropriação cultural e territorial das populações indígenas, e, não por outro motivo, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e a Articulação Nacional das

Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (Anmiga) lançaram manifesto contra o “PL da gravidez infantil”, denunciando que “desde 1500, nós, corpos territoriais dos mais diversos biomas do país, tivemos nossos direitos violados e nossos corpos violentados. Hoje, no século XXI, aqueles que dizem representar o povo, mais uma vez, nos violentam e pretendem encarcerar as vítimas”. Esse projeto de lei demonstra um profundo desrespeito e desprezo à dignidade e à saúde das vítimas, criando uma desproporcionalidade significativa no sistema jurídico brasileiro. Para ilustrar esse ponto, o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim) fez um paralelo: caso o projeto seja implementado, uma mulher que sofre violência sexual seria considerada pelo Estado brasileiro muito mais criminosa do que o agressor; mais criminosa do que alguém que sequestra e priva outra pessoa de sua

liberdade, causando grave sofrimento físico ou moral à vítima; mais criminosa do que alguém que submete outra pessoa à condição análoga à escravidão; mais criminosa do que alguém que trafica pessoas para remoção de órgãos, escravidão ou exploração sexual, especialmente quando envolve crianças, adolescentes, pessoas idosas ou com deficiência; e tantos outros exemplos comparáveis. Mesmo com o recuo do presidente da Câmara, Arthur Lira, que afirmou que o PL será apreciado apenas no segundo semestre, após uma forte pressão da sociedade, enfrentamos um momento crucial para nossa consciência coletiva. É um teste de nossa capacidade de reconhecer e superar os traumas que ensoambram nossa história, em busca de uma justiça que honre verdadeiramente a dignidade feminina. Devemos rejeitar essa queda do céu distorcida e realinhar-nos com a vida em toda a sua plenitude.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Medioli	DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota	EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes Juvercy Júnior	EDITORES	Primeira	Isis Mota
					Política	Marina Schettini e Cynthia Castro
PRESIDENTE	Laura Medioli	GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo	COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão		Opinião	Frederico Duboc
					Economia/Brasil/Mundo	Karlon Aredes e Carla Chein
VICE-PRESIDENTE	Marina Medioli	GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo			Cidades	Tatiana Lagôa
					O Tempo Sports	Frederico Jota e Geremias Sena
					Magazine/Interessa	Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
				Fotografia	Daniel de Cerqueira	



“Estamos falando de tarifas altas, com pouca contrapartida.”

Maria Clara Marra

DEPUTADA ESTADUAL DE MG

Sobre concessões de rodovias no Triângulo

“Poderá causar graves e, possivelmente, irreversíveis prejuízos.”

Jair Varão

DESEMBARGADOR DO TJMG

Ao proibir mineração na serra do Curral



Falta vontade política para uma solução ambiental

Wilson Campos

Advogado, especialista com atuação nas áreas de direito tributário, trabalhista, cível e ambiental

Mata do Planalto volta ao debate da preservação

A Mata do Planalto, depois de 15 anos de defesa intransigente por parte dos moradores da capital, foi beneficiada com a edição da Lei 11.326, de 23 de novembro de 2021, sancionada pelo então prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, cujo texto legal declara o valor ecológico, paisagístico, cultural e comunitário da notabilíssima e conhecida área verde.

No mesmo sentido da proteção e preservação ambiental da mata do Planalto, o então prefeito Kalil assinou o Decreto 17.775, de 23 de novembro de 2021, que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, os terrenos da exuberante mata, típica do bioma Mata Atlântica, rica em fauna, flo-

ra e dezenas de nascentes.

A população do bairro Planalto e adjacências, as associações de moradores e este advogado, que atua em advocacia pro bono, de forma gratuita e solidária, sempre contaram com o envolvimento espontâneo de milhares de belo-horizontinos, todos engajados na defesa incontida da preservação integral da mata do Planalto.

Ao longo dos anos, as participações evoluíram e se tornaram cada vez mais relevantes, sejam no âmbito do Poder Judiciário, da prefeitura, da Câmara Municipal, do Conselho Municipal de Meio Ambiente, do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública ou das centenas de reuniões, manifestações, passeatas, carreatas e

audiências públicas. Tudo em nome e em prol da mata do Planalto.

Como advogado, desde o primeiro momento do pedido das comunidades para propor ação popular na defesa da mata do Planalto, coloquei-me ao dispor e abracei a causa, gratuitamente. Tão logo proposta em juízo, a ação popular teve concedida uma liminar (tutela de urgência de natureza antecipada), com a determinação judicial “de não fazer quaisquer obras ou atividades que possam acarretar modificação, degradação, descaracterização, alteração, poluição ou destruição ao meio ambiente na área conhecida como ‘mata do Planalto’”.

Apensas à ação popular tramitam as ações civis públicas do Mi-

nistério Público e da Defensoria Pública de Minas Gerais, com movimentação processual ainda em curso, mas sempre enfrentando os recursos dos réus, que, apesar da lei e do decreto municipais, insistem na perda de objeto e no arquivamento da ação popular, embora o município e a população ainda não detenham a posse da respectiva área verde.

A desapropriação está judicializada. Mas falta vontade política do prefeito atual para indenizar os proprietários dos terrenos e apresentar de vez uma solução adequada ambiental há muito aguardada, notadamente com vista à preservação definitiva de uma das últimas áreas verdes da capital.

Assim posto, cumpre cuidar para que os atos e suas abrangências administrativas e judiciais em relação à mata do Planalto se efetivem sem surpresas e dentro do desejo da população, que merece seja-lhe proporcionada qualidade de vida, biodiversidade, sustentabilidade, redução da poluição, escoamento e drenagem urbana de águas pluviais, melhoria do clima, proteção das nascentes, produção de ar puro, regeneração do bioma e cuidados especiais redobrados com a fauna, a flora e as nascentes.

A rigor, Belo Horizonte, a Cidade Jardim de outrora, merece o melhor para si e para a cidadania. Cabe ao alcaide se empenhar no seu ofício.



A pacificação do país só se dará por meio da política

Acílio Lara Resende

Jornalista

aciliolresende@uol.com.br

O projeto de lei que criminaliza o aborto

A pacificação do país, em momentos conturbados como o que vivemos hoje, só se dará por meio da política. Ela é o instrumento adequado ao regime democrático, que é o escolhido pelo povo brasileiro em todas as pesquisas que se fizeram até agora. A única novidade, em nosso país e em vários países do mundo, sobretudo da Europa, é o surgimento de uma direita radical que se contrapõe à esquerda igualmente radical. Esta, na realidade, sempre existiu e não vai deixar de existir. Nunca, porém, fará frente aos que se dizem pertencer tanto ao centro quanto à direita ou à esquerda democráticas. Mas a atual direita

radical é raivosa. Parece que tem saudades do nazismo, que foi extinto há 80 anos, quando se iniciou a operação militar na Normandia.

Hoje, em qualquer roda de conversa, fala-se mal da política, como se ela não fosse uma solução, mas a verdadeira culpada de todos os nossos males. Pior ainda: fala-se mal do país, que é destruído, de maneira exagerada, por todos nós. Aliás, falar mal do país se tornou um (mau) hábito. E aí de quem se mete a defendê-lo quando comparado com os demais países da América Latina ou do mundo. Será maltratado e considerado um idiota. Ou seja: não queremos saber o que pode-

mos fazer pelo país, mas apenas o que o país pode fazer por nós.

Todavia, é verdade, sem dúvida, que as cenas, no Congresso Nacional, protagonizadas por alguns deputados integrantes do Conselho de Ética, durante sessão que livrou o deputado André Janones (Avante-MG) de cassação pela prática de rachadinha, nos envergonham. Tais cenas não só desrespeitam a democracia, como também os seus eleitores. O Congresso Nacional é uma instituição que representa o regime democrático. Em vez de se comportar como tal, transformou-se numa casa de arruaça, que não poderiam estar lá.

Por sua vez, o inconstitucional PL que equipara o aborto ao homicídio (a sua urgência foi aprovada em 23 segundos) poderá ser aceito pela maioria conservadora que domina o Congresso Nacional. Parte dela integra uma direita que ameaça o país. O autor do texto, deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), após protestos nas ruas de várias cidades e nas redes sociais, desistiu da urgência – embora defenda o seu PL e espere 300 votos a favor – e afirmou que a análise no plenário poderá ser transferida para depois das eleições municipais.

Sobre o infeliz PL do deputado, “O Globo” de 14.6 publica entrevista

do médico Olímpio Moraes, ginecologista de centro de referência de aborto legal, além de diretor médico da Universidade de Pernambuco, que explica por que o procedimento é realizado após a 22ª semana. Ele é contra o PL do deputado. Segundo afirma, “80% dos estudos são contra meninas, e muitas nem sabem o que é gravidez”.

O mesmo jornal, no dia 17.6, publica artigo da médica Natalia Pasternak (“Progressistas de festa junina”), professora na Universidade de Colúmbia. Ela afirma que “interromper a gravidez é um direito da mulher e uma questão de saúde”. É bom saber o que pensam.

L.EITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Fundo Eleitoral

Marcondes Diniz

Quanto à notícia “Fundo Eleitoral responde por 85% da verba das campanhas” (Política, 18.6), lamentável a quantidade de recursos investidos em uma campanha municipal em

detrimento de setores que necessitam de maior investimento, como a saúde, a segurança e a educação sem nenhuma garantia de que os nossos representantes farão um trabalho que possa trazer benefícios aos municípios. Dessa forma, aumenta ainda mais nossa responsabilidade em avaliar as rea-

lizações dos atuais edis que tentam a sua reeleição e as propostas e currículos dos novos postulantes ao cargo.

Renúncia fiscal

Nacib Hetti

Lula tomou um susto quando foi

informado do comprometimento do governo com as renúncias fiscais. Ele sabe que tem apoio na Fazenda para acabar com todos os incentivos e renúncias, como fez a Argentina. São mais de R\$ 700 bilhões comprometidos. Dentro do governo transita a ideia do risco com dinheiro do contribuinte.

O TEMPO

ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS

France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:

Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ

Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação **IVC**

PREÇO DA ASSINATURA (consulte nossas promoções)

Anual
R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R\$ 10



“O Brasil pode ser uma opção válida de destino de fábricas chinesas.”

Jorge Arbache

ECONOMISTA DA UNB

Sobre parceria para energia limpa

“Temos que soberanamente decidirmos sobre a exploração ou não.”

Alexandre Silveira

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Sobre petróleo na foz do Amazonas

Relativização da violência sexual contra a mulher

Misoginia e a cultura do estupro

“Na minha opinião, enganam-se os que distinguem a intolerância civil da intolerância teológica. Essas duas intolerâncias são inseparáveis” (Jean Jacques Rousseau, 1712-1778).

Com a expressão “cultura do estupro”, quero significar toda e qualquer relativização da violência sexual contra a mulher.

O homem que interpretar tal violência como comportamento “normal” ou “natural” – não importa em que tempo, lugar ou contexto o faça ou o tenha feito, seja atuando politicamente no “processo legislativo” na Câmara dos Deputados, seja no exercício sacerdotal de uma “ordem religiosa” numa igreja – é e será tido por mim em conta de um rematado canalha.

Desde a Antiguidade as mulheres são discriminadas.

Trata-se da “invenção” de uma

hierarquia entre homens e mulheres que ocorreu em algum momento do processo evolutivo que se seguiu à Revolução Agrícola (iniciada por algumas tribos de *Sapientis*, entre 8.000 e 14 mil anos atrás), e foi formalmente justificada no Velho Testamento (um texto bíblico de duvidável autoria, porém atribuído a “Moisés”, certo escritor israelita/egípcio que teria vivido entre os séculos XIII e XII a.C.) e permanece influenciando bilhões de judeus, cristãos e muçulmanos que estão espalhados pela terra e interpretam literalmente as metáforas e fantasias ali narradas.

“Moisés” relata que o Criador fez os machos e as fêmeas de todos os animais, mas apenas “o macho” da espécie humana, Adão. De uma costela dele foi feita a fêmea da espécie, a mulher, Eva!

No Deuteronomio (um dos cinco livros atribuídos a “Moisés” que

compõem o texto veterotestamentário) o seguinte “mandamento” assim foi redigido: “Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o escravo, nem a escrava, nem o boi, nem o jumento, nem coisa alguma do teu próximo”.

Entre aqueles nômades misóginos, portanto, a mulher, o boi e o jumento deveriam ser propriedades, e o “teu próximo”, um grande proprietário!

Após traduções para o grego (Septuaginta) e deste para o latim (Vulgata), a Igreja Católica resumiu o versículo, eliminando a grotesca equiparação da mulher aos animais, mas a manteve como “propriedade” do homem, no “nono mandamento”: “Não desejar a mulher do próximo”.

O Código Penal do Império (1830) punia o crime de “estupro”, desde que a vítima fosse “virgem, honesta ou menor de 17 anos”.

Em 7 de dezembro de 1940, o Decreto-Lei 2.848 (tempo do governo de Getúlio Vargas), manteve o crime de “estupro”, mas incluiu a “extinção da punibilidade” no inciso VIII do artigo 108, “pelo casamento do agente com a ofendida”; ou seja, se a menina recebesse “a honraria” de passar o resto da sua vida servindo ao estupro.

Quando o mestre Jesus habitava entre nós, mostrou-se contra a discriminação da mulher. Escribas e fariseus levaram-lhe uma mulher “apanhada em adultério” e lhe disseram:

“(…) na lei, manda Moisés que ela seja apedrejada”. Jesus lhes disse: “Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela”.

Vendo o que ele escrevera no chão, todos os homens largaram as pedras e se foram. Jesus disse à mulher: “Ninguém te condenou? Nem

eu também te condeno”.

Pela Constituição Federal, a República Federativa do Brasil tem a dignidade da pessoa humana como fundamento (inciso III do artigo 1º).

Ah! Mas eu ia me esquecendo de que, para certos “religiosos”, a mulher não é “pessoa humana”; pois, na noite de 12 de junho de 2024, a Câmara dos Deputados aprovou um “pedido de urgência” para ser “votado diretamente pelo plenário” o “PL 1.904/2024”, visando punir, com até 20 anos de prisão, a menina que for vítima de estupro e ficar grávida, se ela quiser interromper a gravidez!

Até quando (nesta sociedade que foi construída sobre um inventado alicerce misógino), vamos ignorar o ensinamento de Jesus e tratar as mulheres segundo a “Lei de Moisés”? Eis algo para se pensar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório n.º 462/2023, Modalidade: Concorrência Pública n.º 027/2023. Objeto: execução de obras de demolição e construção de Unidade de Apoio à Saúde no Povoado de Maria Nunes, Distrito de Inhai, Município de Diamantina (MG). Fonte de Recursos: Emenda Impositiva n.º 02/2022 - Vereador Edivan Soares. Verificada a regularidade procedimental [...], HOMOLOGO o presente processo em favor da empresa Horizontes Empreendimentos em Construção EIRELI ME, CNPJ n.º 22.454.801/0001-60, com o valor total de R\$ 118.695,35. Diamantina, 18 de junho de 2024. Juscelino Brasileiro Roque – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA - EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório n.º 497/2023, Modalidade: Concorrência Pública n.º 042/2023. Objeto: execução de obra de restauração do sobrado da Casa da Cultura, no Município de Diamantina (MG). Fonte de Recursos: Termo de Compromisso Ação PAC CIDADES HISTÓRICAS 162.1. Verificada a regularidade procedimental [...], HOMOLOGO o presente processo em favor da empresa Restaurare Construtora Ltda, CNPJ n.º 03.120.306/0001-70, com o valor global de R\$ 2.488.907,44. Diamantina, 18 de junho de 2024. Juscelino Brasileiro Roque – Prefeito Municipal

COMUNICADO

Prezada Sra.

BARBARA CRISTINA DOS SANTOS MONTEIRO,

Informamos que seu contrato de trabalho com a **CWR Consultoria e Administração Ltda.**, iniciado em 19 de abril de 2024, no cargo de camareira, foi rescindido por justa causa devido à sua ausência injustificada desde 22 de abril de 2024, conforme o art. 482, alínea I, da CLT. Todos os documentos de sua propriedade estão disponíveis para retirada em nosso escritório.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRELÂNDIA

Aviso de Licitação.

Processo n.º 101/2024, Pregão Eletrônico n.º 032/2024.

Objeto: Contratação de empresa especializada para realização da estrutura completa do Festival de Férias 2024 no Município de Andrelândia. Data da sessão pública dia 05/07/2024 às 13:00 horas, perante o endereço eletrônico <https://bllcompras.com/>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://andrelandia.mg.gov.br/site/>, Plataforma BLL Compras e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações: (35) 3325-1432 ou licitacao2@andrelandia.mg.gov.br. Andrelândia, 19 de junho de 2024. **Gabriela Gaspar Procopio** - Agente de contratação.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

CISDESTE

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo n.º 029/2024, Pregão Eletrônico n.º 017/2024

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS - MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR. Sessão pública: 03/07/2024 às 09:10h. Plataforma: BLL Compras, endereço eletrônico: <https://bll.org.br/>. O Edital estará disponível através dos sites: <https://bll.org.br/>, <https://www.cisdeste.com.br/site/> e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3250-0350 ou e-mail: licitacao@cisdeste.saude.mg.gov.br. Juiz de Fora, 19/06/2024. Daniel Vieira do Carmo – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

AVISO DE PUBLICAÇÃO EDITAL - Aviso de Licitação. Processo n.º 109/2024, Pregão Eletrônico n.º 0028/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE MANILHAS DE CONCRETO PARA A SECRETARIA DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ/MG, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 04/07/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico previsto pelo(a) AMM Licita no endereço eletrônico <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa>, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1268 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 19/06/2024. Nilcileia Cesar Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG torna pública a 1ª errata do Edital referente ao PAL n.º 66/2024, Pregão Eletrônico n.º 26/2024 para fazer incluir no Termo de Referência a seguinte exigência: Será de responsabilidade da Contratada o traslado de aproximadamente 150 carros de boi e bois. Altera-se a data da sessão de licitação do dia 26/06/2024 às 10:00 h para o dia 03/07/2024 às 10:00h. Objeto do edital: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de organização, produção executiva e artística para realização do evento denominado “XXXII Festa do Peão de Boiadeiro e Carro de Boi do Município de Crucilândia, Minas Gerais” a ser realizado no Parque de Exposições nos dias 25 à 27 de julho e na Praça Pública “Dom Silvério” no dia 28 de julho de 2024. Maiores informações: (031) 3574-1260 - S. Licitação, Av. Ernesto Antunes da Cunha, 67, Centro, Crucilândia/MG - e-mail: licitacao@prefeituraeducrucilandia.mg.gov.br. - Iliaerson Ferreira de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 07/2024

Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a realização da Concorrência Eletrônica n.º 07/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras n.º 66/2024, nos moldes da Lei Federal n.º 14.133/2021 e suas alterações, com critério de julgamento de Menor Preço. A sessão ocorrerá no dia 16/07/2024 às 09h00min. Objeto: Contratação de Empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução das obras de construção do Centro Esportivo e Praça de Lazer Pousada Del Rei, localizado na Rua Duarte da Costa, Bairro Pousada Del Rei, em Igarapé/MG. O Edital completo estará disponível nos sites www.igarape.mg.gov.br, <https://licitar.digital/>, e ainda no Setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, n.º 447, Centro, Igarapé/MG, no horário de 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefone (31) 3534-5357/55. Igarapé/MG, 20 de junho de 2024. Agente de Contratação

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA
DE CADETES DO AR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90007/EPCAR/2024

Objeto: Aquisição eventual de material de consumo laboratorial para suprir as necessidades da Subseção de Análises Clínicas do Grupo de Saúde de Barbacena (GSAU-BQ), conforme especificações e características constantes no Edital e seus Anexos. Fundamento legal: Nos termos da Lei n.º 14.133, de 2021. Envio eletrônico das propostas, a partir do dia 20/06/2024 e Sessão Pública dia 02/07/2024, às 10 horas, pelo Sistema de Compras do Governo Federal - COMPRASNET. O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras-pt-br>. Informações: Tel (32) 3339-4137.

Barbacena, 20 de Junho de 2024
LUIZ HENRIQUE VELASCO BRAGA Cal Av
Ordenador de Despesas Delegado

SUPER Classificados

AGORA TAMBÉM É DIGITAL!

VOCÊ CONSEGUE ACESSAR AS EDIÇÕES DOS CLASSIFICADOS
DIANTE DO SEU CELULAR OU COMPUTADOR!

QUER COMPRAR OU VENDER?
OS CLASSIFICADOS SÃO PARA VOCÊ!

Imóveis Veículos Empresas Diversos



ACESSE O
QR CODE E
CONFIRA AS
PRINCIPAIS
OFERTAS

OU ENTRE EM CONTATO
NO (31) 2101-3890 PARA
ANUNCIAR E APROVEITAR ESSA
SUPER OPORTUNIDADE DE
ESTAR NA VÍRIDE DIGITAL
DO PORTAL DE NOTÍCIAS QUE
É REFERÊNCIA EM MINAS GERAIS!

Vínculo-fantasma: uma quebra repentina

■ LAURA MARIA

Tudo aconteceu muito abruptamente. O psicólogo Fábio Teixeira, 51, foi para o apartamento da noiva, como de costume, e a companheira pôs um ponto-final na relação deles de dois anos. Acontece que o término veio de maneira avassaladora. Quando Teixeira chegou ao apartamento da mulher, ela sequer deixou que ele entrasse. “Ela colocou as duas alianças, de noivado e de compromisso, em uma caixinha e me entregou pela porta”, lembra o psicólogo. Ainda de dentro do apartamento, a então companheira pediu a ele que não a procurasse mais, mas não deu qualquer informação que explicasse aquela atitude.

Atônito, mas decidido, o psicólogo saiu de lá direto para a Galeria do Ouvidor, no centro de Belo Horizonte. Ele vendeu as duas alianças por R\$ 70 e partiu para o Edifício Maletta, onde comprou algumas cervejas com o di-

O que fazer para sair dessa?

Para superar o término repentino, o psicólogo Fábio Teixeira recorreu à prática da ioga e da meditação, além de começar a fazer terapia. “Toda despedida é dor, como diz Shakespeare. Todo rompimento traz sofrimento, e trouxe sofrimento para mim também. Só que, em vez de entrar em desespero, eu fiz uma opção de continuar com as minhas práticas e perceber o que estava sentindo. Isso tudo contribuiu para que eu atravessasse o momento turbulento”, recorda.

É isso o que indica a psicóloga Carolina Pinheiro. “É importante também se acolher, sentir o que está passando, chorar... Mas é fundamental não fazer isso sozinha, contando com uma rede de apoio tanto profissional quanto familiar e de amizades”, sugere. O neurocientista Thiago Porto indica a hipnoterapia. “Mas não é qualquer hipnoterapia: é apenas a baseada em neurociência, porque conseguimos rastrear de onde está vindo o problema que coloca uma pessoa em um relacionamento-fantasma. Depois, a hipnoterapia ajuda a entendê-lo e, por fim, resolvê-lo, não apenas com estímulos positivos, mas também com estratégias”, afirma Porto.

Termo foi cunhado pela psicóloga Tatiana Paranaguá para descrever a ação de se quebrar um relacionamento repentinamente, sem motivação aparente

neiro. O ritual funcionou como uma espécie de exorcismo da relação, mas Teixeira não deixou de ficar angustiado pela falta de respostas. Ainda assim, ele respeitou o pedido dela e não a procurou mais desde aquele fatídico dia. Apenas cinco anos depois do ocorrido é a que então noiva revelou, em um encontro casual, o motivo para o rompimento abrupto. “Na verdade, não eram coisas horríveis, mas motivos

que podem acontecer com qualquer pessoa, como questões de autoestima, de insegurança e de pressões da família e da sociedade em relação ao casamento”, conta o psicólogo.

O caso aconteceu há mais de 20 anos – hoje Teixeira é casado com outra mulher, e os dois têm uma bebê –, mas o psicólogo passou por uma experiência que recebeu uma denominação recente: vínculo-fantasma. O termo

foi cunhado pela psicóloga jun-guiana Tatiana Paranaguá, em livro de mesmo nome lançado em abril deste ano. Na obra, ela define que há vínculo-fantasma “quando, na vida real, duas pessoas começam uma relação de crescente intimidade e convívio, com investimentos e atitudes concretas de ambas as partes, e, sem explicação, um dos envolvidos abandona o relacionamento de forma sumária, afirmando que nada foi relevante ou dando indícios disso”.

A psicóloga e sexóloga Carolina Pinheiro acredita que relações como esta têm se tornado mais comuns porque “o capitalismo transformou a nossa sociedade de ma-

neira tão profunda, que as pessoas estão cada vez mais absorvas no próprio eu”. “Dessa maneira, o outro desaparece. Para o eu narcísico, o mundo é apenas um sombreamento de si próprio, que não se importa com o outro. É como se as pessoas funcionassem apenas como um espelho, servindo unicamente para ver o reflexo de si mesmo no outro”, analisa.

Mas, se, para quem termina de forma repentina, a vida segue normalmente, para quem é deixado, a tendência é que haja um sofrimento desmedido. Tatiana Paranaguá afirma, inclusive, que, ao ser vítima de um relacionamento-fantasma, uma pessoa, “via de regra”, fica “abalada e confusa diante dos fatos e, não raro, com sequelas psicológicas profundas”. De fato, a saúde mental de quem é abandonado é diretamente afetada. “Há uma sensação de medo e de desproteção muito grande”, afirma Carolina.

Do ponto de vista neurológico, podem ocorrer alterações prejudiciais. “Quando uma pessoa passa por um relacionamento-fantasma, pode haver impacto no córtex pré-frontal do cérebro, afetando funções de raciocínio, de interpretação e de percepção de mundo. Com isso, podem aparecer sintomas como ansiedade, medo e insegurança”, explica o neurocientista e hipnoterapeuta Thiago Porto.

Diferenças

Os termos “vínculo-fantasma”, “ghosting” e “orbiting” podem ser semelhantes, mas há diferenças entre eles. Confira:

VÍNCULO-FANTASMA: é um relacionamento com conexão emocional intensa, que se quebra repentinamente por uma das partes, uma vez que esta não acredita naquele vínculo da mesma forma que o outro.

GHOSTING: o ghosting ocorre quando uma das partes desaparece e deixa de responder a mensagens do outro sem motivo aparente. Mas, diferentemente do vínculo-fantasma, a relação ainda não estava consolidada ou sequer tinha começado fisicamente.

ORBITING: este é um comportamento que acontece no mundo virtual, em que uma das partes orbita em torno da outra como um fantasma. Ou seja, pode curtir fotos ou stories, mas nunca iniciar uma conversa. É como marcar uma presença sutil, mas sem nenhuma conexão.

O que leva uma pessoa a pôr fim a algo ‘do nada’?

“O que leva uma pessoa a abandonar o relacionamento repentinamente? Ou ela está sentindo que aquele relacionamento representa uma ameaça, em que algo ruim que pode acontecer, ou ela simplesmente achou algo melhor e, como ela entende que ainda não há vínculos, pode deixar aquele relacionamento, mesmo que tenha alguma conexão afetiva. De repente, uma pessoa percebe que a relação não é tão relevante assim e entende que não precisa mais preservá-la”, elabora o neurocientista e hipnoterapeuta Thiago Porto.

No caso do psicólogo Fábio Teixeira, depois de tanto tempo, ele percebeu que a relação não acabou “do nada”. “A comunicação em um casal é a chave para um bom relacionamento. Mas não se engane, é muito difícil comunicar todas as coisas. É preciso estar aberto a também dizer dos problemas, falar das fragilidades. E, quando estamos amando e apaixonados, não queremos criar problemas numa relação. É aí que nós cometemos o erro, porque é importante falar do que é difícil, porque, senão, você vai engolindo e suportando, esse peso aumenta, e chega um momento que desaba”, afirma.



Fábio Teixeira conta sua experiência no vínculo fantasma

Magazine

FIT-BH



Há três décadas, o Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte, que começa hoje, mantém seu caráter formativo e experimental

'Papers', do grupo espanhol Xarxa Teatre



'Os Orixás', montagem do Giramundo

■ LAURA MARIA

Há 30 anos, uma turma da pesada se reunia pra botar pra ferver o teatro em Belo Horizonte. Não que as artes cênicas por aqui já não estivessem quentes naquela época – os grupos Galpão e Oficina Multimídia já tinham alguns anos de estrada, e outros começavam a dar seus primeiros passos, como o Armatrix e a Cia Pierrot Lunar –, mas faltava algo para fazer o caldo engrossar. Era uma época em que a cidade buscava vínculos internacionais, e existia um desejo latente entre os grupos de unir o palco à rua. Desses encontros, então, dos quais participavam nomes como o próprio Galpão, além de Eid Ribeiro, Chico Pelúcio e Carlos Rocha (então diretor do Teatro Francisco Nunes), surgiu o Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT-BH), que entra em sua 16ª edição a partir de hoje.

Trinta anos depois e tendo sobrevivido “a várias crises políticas”, o FIT, que em 2008 foi instituído como evento oficial bienal, mantém seu caráter formativo e de experimentação artística, na busca pelo espraio das artes cênicas para todos os cantos da cidade. “O FIT deu o pontapé para outros festivais surgirem em Belo Horizonte, que virou a capital dos festivais. Ele é essencial como instrumento de formação para os artistas e para a circulação de obras, é um momento muito rico de encontro entre artistas e programadores do mundo inteiro. O festival ocupa a memória coletiva de toda a cidade de maneira muito marcante”, descreve a atriz

Trinta anos de um teatro fervilhante

Tina Dias, integrante do grupo Armatrix e uma das curadoras do festival. Além dela, fizeram parte da curadoria do FIT os atores Assis Benevenuto e Soraya Martins.

Durante 11 dias – o FIT-BH acontecerá até 30 de junho – quase 200 artistas colocarão, em 22 espaços públicos e privados, 23 espetáculos ao longo de 53 apresentações, sendo três internacionais e oito trabalhos nacionais, vindos do Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Sul e Bahia. A programação também inclui workshops, rodas de conversa, lançamento de livros, oficinas de dramaturgia e de atuação, além de uma residência artística. “A área formativa do FIT sempre foi muito tradicional: ela funciona tanto como um espaço para reciclagem quanto de formação inicial. Nós pensamos em ações que pudessem envolver artistas de todas as faixas etárias, não só para os novos atores, mas também para quem já atua há muito tempo. Afinal, o ator não se aposenta e está sempre estudando”, assinala Tina.

PROGRAMAÇÃO. Para montar a programação, os curadores percorreram festivais de teatro de dentro e de fora do país. “Eu estive no Chile e lá conheci o ‘Santiago a Mil’ e o ‘Santiago Off’, festivais que ocupam um lugar especial no cenário cultural do país. Um dos destaques é ‘Ñuke’, de um grupo indígena, que apre-

sentou uma performance inspiradora sob a direção de Paula González. E o ‘La Cocina Pública’, projeto que trabalha construindo memórias através da comida, que ocupará o Alípio de Melo, levando a sua proposta para toda a região”, afirma a curadora do FIT Tina Dias. O outro destaque da programação internacional é o espetáculo ‘Papers!’, da companhia espanhola Xarxa Teatre.

Da programação nacional, a curadora destaca o espetáculo ‘Ubu Tropical’, da Tribo de Atuadores Ôi Nóis Aqui Traveiz, do Rio Grande do Sul. “Eles são um grupo de referência do teatro brasileiro, com 46 anos de história. Infelizmente, o grupo sofreu muito com as enchentes no Rio Grande do Sul e teve a sede totalmente inundada. Assistir aos vídeos sobre a situação foi difícil, e a gente chegou a duvidar se eles teriam condições de vir. Mas eles conseguiram se arrumar, pegaram instrumentos de pessoas daqui, e é emocionante ver a recuperação deles”, aponta.

Outro destaque fica por conta de ‘Cárcere ou porque as Mulheres Viram Búfalos’, da Companhia de Teatro Heliópolis, de São Paulo. A montagem conta a história de duas irmãs que têm a vida marcada pelo encarceramento dos homens da família. O espetáculo nasceu de um processo de pesquisa realizado pelo grupo, que se dedica a explorar temas sociais.

Programa-se

Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte – FIT-BH

Quando. De hoje ao dia 30 de junho

Onde. Espaços públicos e privados

Quando. Programação gratuita ou paga, variando entre R\$ 10 (meia) e R\$ 30 (inteira)

Programação completa no site: portalbelohorizonte.com.br/fit



'Cárcere ou Porque as Mulheres Viram Búfalos', da Companhia de Teatro Heliópolis

Investimento para seguir atuante

➤ O FIT-BH, realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com o Instituto Odeon, recebeu investimento do Executivo municipal de R\$ 2,7 milhões – R\$ 200 mil a mais do que na última edição, em 2022, quando esse aporte foi de R\$ 2,5 milhões. “O FIT hoje é um dos maiores festivais de teatro do Brasil, em importância e tamanho. Devido às várias crises políticas, ele não pôde ser realizado, e, mesmo tendo contado com um orçamento bem aquém do disponibilizado para grandes festivais, é uma grande referência”, evidencia a curadora e atriz Tina Dias.

Neste ano, o FIT tem como tema “Teatro: patrimônio cultural – pontes de memória”, que celebra não somente os 30 anos do evento, como a consolidação do teatro como patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte, título conferido em 2014. “Precisamos celebrar os mestres do teatro para não terem as memórias apagadas. E é preciso entender memória não só como manutenção do passado, mas para conseguirmos entender o que se quer construir para o futuro”, afirma Tina. A secretária municipal de Cultura, Eliane Parreiras, destaca que o investimento faz parte do orçamento da cidade. “Com isso, ele torna-se política pública estruturada, como outros festivais, tais quais o de literatura e o Festival de Arte Negra”, destaca.

Além disso, a descentralização do festival está no cerne da organização. Desta vez, haverá espetáculo nas novas regionais da cidade, além de uma apresentação em Sabará, na região metropolitana da capital. “O festival é planejado com cuidado, levando em conta o ritmo da cidade e como as pessoas vivem nela. Um dos pontos mais importantes é a forma como ocupa a cidade”, acentua Eliane. (LM)

Dança em Trânsito

Dança contemporânea em destaque na capital

LISARD TRAINIS/Divulgação



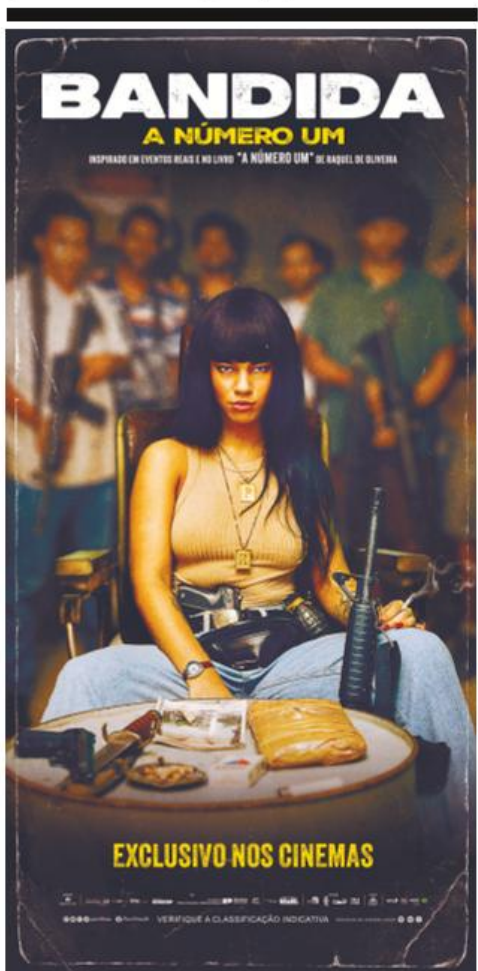
Grupos internacionais, como Clementine & Lisard, estão no evento

A agenda cultural de Belo Horizonte nesta reta final de junho está movimentada e internacional. Além da 16ª edição do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT-BH), que começa hoje, outro evento artístico reunindo artistas nacionais e estrangeiros chega à capital mineira no mesmo dia.

Até sábado (22), o Festival Internacional Dança em Trânsito leva a dança contemporânea para o Memorial Vale, na praça da Liberdade. São cinco espetáculos gratuitos com bailarinos brasileiros e europeus. A programação completa e as inscrições para as oficinas podem ser feitas pelo site do evento (dancaemtransito.com.br).

A abertura do Dança em Trânsito acontece hoje, a partir das 18h, com a apresentação da performance de dança "Rastro", da T.F. Cia de Dança, de São Paulo, nas escadarias do Memorial Vale. Às 19h, é a vez do duo Clémentine & Lisard, de Barcelona, na Espanha, com a coreografia/performance "Scotoma", no espaço do Auditório do Memorial.

Criado há 22 anos, em 2002, o Dança em Trânsito promove um intenso intercâmbio entre artistas e companhias do Brasil e do exterior, percorrendo desde as grandes cidades até pequenas localidades no interior do país, em teatros ou espaços públicos.



Françoise

HÉLVIO



FERNANDO FABBRINI

leitoresdofabbrini@gmail.com

Tinha aí meus vinte anos e vagabundeara pela Europa com uma mochila e um violão nas costas (modéstia à parte, tocava direitinho o meu velho Di Giorgio). Lisboa, Madri, cidades do interior e, de repente, cheguei a Paris. Como vagabundos são sempre bem informados, logo soube que havia uma boate brasileira pelos lados da Sorbonne. Oba! Quem sabe arrumava um bico por lá para garantir cama, baguete e o vinho nosso de cada dia? Noite fresca de primavera, saí em busca do endereço na rue des Écoles.

Como lhe dizer adeus?

Foi fácil: na fachada estreita, o nome em neon colorido: Discophage Sarava, assim mesmo, sem o acento no "a" final de "Saravá". O bar pertencia a um francês apaixonado pela Bahia em sociedade com a Tuca, apelido de Valeniza Zagni da Silva, paulista, cantora, compositora e parceira de Geraldo Vandré nos anos 1970. E que anos, caros leitores! Paris vivia lotada de refugiados: fugitivos do regime militar, ativistas de esquerda, estudantes barbudos, exilados políticos. E à noite, para conspirar contra Garrastazu Médici ou matar saudades da caipirinha, essa turma se reunia no Discophage Sarava.

O bar transbordava nostalgia. Nas paredes, pôsteres turísticos com praias do nordeste, rodas de capoeira, chafarizes de Ouro Preto, araras da Amazônia, Pelé, carnaval,

samba e demais clichês paisagísticos nacionais. Ao fundo, um pequeno palco, microfones e caixas de som, já que a casa recebia artistas nos fins de semana.

O sublime sucedeu assim que atravessei o ambiente enfumaçado. Assentada no canto do palco, uma mulher linda, de jeans e camiseta rosa, dedilhava — com destreza, percebi — um violão cheio de assinaturas, talvez ensaiando uma música porque apenas movia os lábios. Ao perceber-me, atirou os longos cabelos para trás, olhou-me com os olhos verdes azulados mais bonitos desse planeta e sorriu:

- Bonsoir, vous cherchez quelqu'un? (Boa noite, procurando alguém?)

Arrastando meu habitual francês horrível, disse ser brasileiro e perguntei pela proprietária.

- Oh, Tuca? Elle est là au bar — (Ela está ali no bar) e puxou-me pela manga, rumo ao balcão.

Essa linda mulher da qual tive a honra de ganhar um sorriso, um olhar brilhante e um puxão no paletó se chamava Françoise Hardy e faleceu semana passada, deixando aquele vazio costumeiro que acompanha as más notícias. Parceira da Tuca, fizeram sucesso em canções de amor e alguns rocks-iê-iê-iê marcados pela sua voz doce e personalíssima. Entre elas, "Comment te Dire Adieu", "Tous Les Garçons Et Les Filles" e "La Question", muito conhecidas aqui também. Uma

amiga brasileira que morava lá definiu Françoise Hardy com perfeição: "ela misturava a alegria, a leveza e o charme sexy de duas estrelas francesas da mesma época: Brigitte Bardot e Sylvie Vartan".

A parceira Tuca era o oposto de Françoise: gorducha, espalhafatosa e divertidíssima. Ela voltou ao Brasil ainda jovem, mas faleceu após insistir numa dieta maluca, mistura estúpida de medicamentos fortes para emagrecer; a obesidade a incomodava. Seu coração não suportou.

Sou grato a ela por arrumar-me uma boquinha numa banda improvisada que acompanhou o mexicano Armando Manzanero. Voz inesquecível do bolero, de passagem pela capital francesa deu umas canjas solidárias aos exilados latino-americanos, com direito a boca livre e bandeiras verde-amarelas enfeitando o palco. No repertório, o famoso "esta tarde vi llover/vi gente correr/y no estabas tú/la otra noche /vi brillar/un lucero azul/y no estabas tú".

Triste ironia: com a doença na laringe, Françoise não podia mais falar nem cantar. Mesmo assim, numa das últimas fotos, a moça de jeans e camiseta — agora uma elegante senhora de cabelos curtos e grisalhos — continuava sorrindo para nós com seus olhos verdes azulados. Como lhe dizer adeus?



Cinema

Com “Tudo o que Você Podia Ser”, Ricardo Alves Jr. faz um filme contagiante sobre amizade no universo LGBTQIAPN+

Ode ao amor de todas as cores

■ PAULO HENRIQUE SILVA

Boa parte da filmografia disponível sobre o universo LGBTQIAPN+ carrega uma abordagem mais dolorosamente densa na defesa da diversidade e na busca de maior representatividade. O diretor mineiro Ricardo Alves Jr. parte para um caminho bem diferente em “Tudo o que Você Podia Ser”, que estreia hoje nos cinemas. O longa acompanha um dia na vida de quatro amigas, pelo o que essa relação tem de mais pleno: a forte amizade e a liberdade de suas escolhas.

“Nosso desejo na construção desse filme era apresentar a possibilidade de outras narrativas sobre a comunidade, sem precisar justificar, em primeiro lugar, as escolhas das personagens. Não se fala sobre isso. As personagens são, com as suas existências, com as suas questões de gênero. Além disso, elas têm futuro, não vivendo simplesmente num lugar de violência. Elas sonham, como qualquer pessoa. São narrativas que apresentam uma possibilidade na vida”, afirma Alves Jr.

Os diálogos entre os atores Aisha Brunno, Brama Bremmer, Igui Leal e Will Soares são cheios de frescor, como se fosse num documentário. Essa impressão surge do processo de construção do filme, feito em duas etapas. “Antes das filmagens, tivemos uma etapa de pesquisa, em que conversamos muito. Elas contaram as suas histórias durante vários encontros que tivemos. Ficamos dias juntos. A partir daí, o roteirista Germano Melo propôs uma primeira escaleta, já com a estrutura que o filme teria”, explica.

“Tudo o que Você Podia Ser” apresenta, primeiramente, o cotidiano de cada um dos personagens. “Depois esses solos vão se transformando em duos até chegar ao quarteto. Essa é a estrutura do filme. Ao fazermos a primeira etapa de filmagens, elas usaram muita improvisação, com cenas às vezes longuíssimas. (No momento seguinte) Assistimos a esse material, indicamos o núcleo de cada cena e voltamos a filmar. Então, esses diálogos foram construídos muito a partir da repetição”, detalha o cineasta.



ELENCO. Aisha Brunno, Brama Bremmer, Igui Leal e Will Soares protagonizam o longa-metragem que estreia hoje nas salas de exibição

BELO HORIZONTE. Um facilitador, segundo ele, foi o fato de elas serem atrizes que já estavam acostumadas a trabalhar no teatro com espetáculos autobiográficos, na capital mineira. A cidade, por sinal, está representada em sequências na Serra, no centro, no Santa Tereza, no Bonfim e no São Gabriel. “Meus trabalhos sempre têm Belo Horizonte como personagem. Nesse, em especial, es-

colhemos os próprios lugares onde as personagens habitam. Não deixa de ser uma ode à cidade, com personagens que afirmam que podem viver livremente aqui”.

Para quem é fã do Clube da Esquina, já deve ter percebido a apropriação, no título, da música homônima de Márcio Borges e Milton Nascimento. No filme, ela aparece em dois momentos, interpretada pela Coral, artista baia-

na radicada em Belo Horizonte e uma das vozes da diversidade no país. “É aquela música que é um cânone da cultura mineira. Ela que abre o disco ‘Clube da Esquina’. E, num momento de ditadura, a sociedade era outra, mas tão outra, dialogando às vezes com o tempo de agora”, compara.

Ricardo Alves Jr. registra que a canção chegou já com o filme montado, quando trabalhava com outro título. “Não

estava satisfeito com ele, pois não dava conta da dimensão do filme. E aí, quando volto a escutar aleatoriamente em casa o disco do Clube, percebi que era exatamente sobre o que o filme fala. Só não podia ser cantada por Milton Nascimento, apesar da voz maravilhosa dele. Tinha que ser uma voz queer. E não tive dúvida em chamar a Coral, que faz uma versão maravilhosa”, elogia.

Animação

Sequência de “Divertida Mente” invade os cinemas

A continuação de “Divertida Mente” sofre com uma patologia muito comum em franquias, que podemos chamar de “mal do filme do meio”. Com estreia arrasadora hoje nos cinemas (deixando pouco espaço para outros títulos, na verdade), a animação faz parte de uma – agora – evidente trilogia, apresentando uma narrativa que deverá ganhar o seu ponto alto no último ato, quando a personagem Riley e seus sentimentos chegarão ao final da adolescência e o início da vida adulta.

Ao darem prosseguimento ao grande sucesso de 2015, para muitos a melhor produção da parceria entre Disney e Pixar, os produtores resolveram faturar esse universo em fases do desenvolvimento infan-

til. Depois de acompanhar a personagem no que o célebre psicólogo Jean Piaget definiu como período de latência, agora Riley entra na puberdade, oportunidade para dobrar o número de personagens-sentimentos, um dos grandes atrativos do filme anterior.

Ansiiedade, Tédio, Inveja e Vergonha entram em cena, com maior participação – como não poderia deixar de ser, nessa fase de vida – do primeiro, o que determinará muito do ritmo dessa parte 2, cheio de altos e baixos. Alegria, Tristeza, Raiva e Nojinho tentam preservar a essência da garota, mas essa luta se revela inglória, já que eles são jogados para o submundo das memórias, deixando a sala de controle (a

mente) à mercê dos novos moradores.

É um aspecto que o longa dirigido por Kelsey Mann não explora tanto como poderia, perdendo de vista aquele caráter didático que nos fez identificar com o original, mostrando o funcionamento de nossas emoções no cérebro com divertimento e metáforas comoventes – como esquecer de Bing Bong, o ídolo esquecido da pequeninha Riley, que injeta um ar melancólico e inescapavelmente nostálgico sobre instantes tão sublimes que se transformam em vagas lembranças.

A “dor do crescimento” desaparece de “Divertida Mente 2” especialmente por assentir que a puberdade seria uma fase chata e proble-



Novidade. Filme da Disney tem o acréscimo de quatro “sentimentos” e foca na puberdade de Riley

mática, de mais erros do que acertos. Assim, o roteiro prefere percorrer por esses caminhos tortuosos como numa montanha-russa. Se adota-se uma abordagem igualmente assustadora, como chega a apontar quando os quatro primeiros sentimentos são encaminhados para memórias sombrias, teríamos algo novo e diferente.

A encantadora viagem pelo complexo mundo de nossa

formação social e cognitiva, que concentra alguns dos melhores momentos da produção de 2015, é drasticamente reduzida, com “paradas” em menor quantidade. Há alguns personagens curiosos que aparecem de acordo com a técnica de animação usada em outras épocas (como a Po-chete, claramente inspirado no Mapa de “Dora, a Aventureira”), mas nada tão memorável quanto Bing Bong.

Apesar de ter seus momentos divertidos e superar muitos desenhos feitos pela própria Disney, a sensação é de que “Divertida Mente 2” poderia ter ousado mais diante de um tema tão rico e fascinante. Por ser ele um filme intermediário, é possível que a terceira parte nos coloque de novo em estado de excitação por aquilo que uma animação pode alcançar, em termos visuais e narrativos. (PHS)

Cidades

14°
Mínima
28°
Máxima**Clima em BH**
Sol com algumas nuvens. Não chove durante o dia nem no decorrer da noite.

UMIDADE

42%
Mínima
95%
Máxima**Crime.** Casos em apuração cresceram de 1 para 10 em quatro anos

Investigações sobre neonazismo registram escalada em Minas

Para especialista, números são alerta de perda de valores como tolerância

■ ISABELA ABALEN

O crime de neonazismo motivou um aumento de 900% nas investigações da Polícia Civil de Minas Gerais em quatro anos. A instituição abriu dez inquéritos para apurar suspeitos de fabricar, comercializar ou divulgar elementos do nazismo, como a cruz suástica ou gamada, por exemplo, no ano passado. Em 2019, isso só aconteceu uma vez. Os números, que podem parecer pouco expressivos, na verdade são indicadores de uma escalada de violência que ultrapassa o delimitado na lei: casos extremos de ódio e ataques direcionados. Quando os suspeitos são identificados, não é raro que sejam adolescentes.

O fenômeno, segundo historiadores, tende a atrair os jovens e ameaçar instituições de ensino assim como no ápice do nazismo, nos anos 1930. “Preocupa e é um alerta de que estamos perdendo os valores de tolerância e inclusão”, pondera o historiador da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) Sérgio da Mata, especialista em história da Alemanha.

Um dos casos mais recentes de apologia do nazismo e da supremacia branca em Minas ocorreu na capital, em maio. Um jovem de 24 anos foi detido em casa com uma coleção de blusas, bandeiras e medalhas com símbolos extremistas. Ele foi localizado por um conexão com um grupo de Santa Catarina.

Outras ocorrências que marcam o enfrentamento do neonazismo no Estado também mostram um protagonista jovem e ocorrem em colégios e faculdades. Na Escola Municipal José Silvino Diniz, em Contagem, na região metropolitana, paredes foram pichadas com suásticas e mensagens com referências a Hitler, líder do nazismo. O mes-

mo ocorreu em um banheiro da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) em Divinópolis, que ficou marcado por um “Viva Hitler”.

“Esse aumento de ocorrências explícitas do neonazismo está cooptando principalmente os jovens pela violência. É um momento de fragilidade, porque o adolescente está numa fase de crise existencial, está buscando uma identidade, uma referência”, afirma a historiadora social Beatriz Brusantini, que é coordenadora do curso de história da Estácio BH e estudou no mestrado o movimento de extrema direita.

Para Sérgio da Mata, a estratégia de agir pelos mais jovens funciona porque coopta os mais dispostos a radicalizar. “As posturas contestatórias, aquilo que é politicamente incorreto, aquilo que causa mais alvoroço vão atrair a atenção desses meninos”, diz.

“Acontece, também, uma manipulação dos sentidos. Os neonazistas dizem buscar liberdade, o que parece justo, lembra independência, mas, na verdade, a falta de limites é a lei da selva. Se assim for, quem tiver uma arma, quem for mais forte vai se impor”, alerta. Procurados, os governos de Minas e federal não tinham respondido até o fechamento desta edição.

“O neonazismo não é um acontecimento de massa, é um indicador de perigo. Até anos atrás, Minas não tinha essa presença de grupos extremistas.”

Sérgio da Mata
Historiador da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

“Não existe política nacional de enfrentamento desse tema”

O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) tem apurado e feito um trabalho de análise do cenário das células neonazistas no Brasil desde junho do ano passado. O relator especial da missão, Carlos Nicodemos, adiantou a O TEMPO três indicadores que serão oficializados à ONU até o final deste ano: falta de política de enfrentamento do crime, conceito de neonazis-

mo desatualizado e necessidade de melhoria na responsabilização dos criminosos.

“Não existe uma política nacional de enfrentamento desse tema no Brasil. As iniciativas são isoladas”, diz o relator. “A violência dos movimentos neonazistas afeta a democracia e o Estado de direito, mas atinge também grupos minoritários. É preciso atualizar esse conceito”, alerta. (IA)

Uemg. Um dos casos registrados em Minas foi o de uma pichação no banheiro da Universidade do Estado de Minas Gerais



Combate a crime. Material de apologia do nazismo apreendido em Minas pela Polícia Civil

Expansão do neonazismo

Dos seis inquéritos em 2024, um é de caso ocorrido em MG

O alerta ultrapassa os limites do Estado. No Brasil, os inquéritos abertos pela Polícia Federal (PF) para apurar o mesmo crime – descrito no §1º do artigo 20 da Lei 7.716/1989 – quadruplicaram em um ano. Em 2023, 37 investigações foram iniciadas no país. Em 2022, haviam sido nove. Os dados foram divulgados após pedido de acesso à informação pela agência de dados Fiquem Sabendo.

Neste ano, a PF abriu novos seis inquéritos só até março, um deles instaurado na Zona da Mata mineira. Em abril, a ameaça do extremismo motivou o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), órgão do governo federal, a iniciar um trabalho de comunicação com a Organização das

Nações Unidas (ONU). O primeiro relatório sobre o aumento de células neonazistas no Brasil cita três casos em Minas, todos em instituições de ensino. A pichação na Uemg, em 2022, e dois casos de ameaças neonazistas em escolas em Belo Horizonte e em Contagem, na região metropolitana, foram mencionados.

“O próprio nazismo operou na lógica da cultura e da educação”, afirma o relator especial para o enfrentamento de células neonazistas no Brasil, Carlos Nicodemos. O extremismo de direita é um fenômeno documentado no país desde a década de 1920, por um pensamento intelectual, político e ideológico do “verde-amarelismo”, como era chamado o movimento à época.

segundo a historiadora social Beatriz Brusantini.

Mas as células neonazistas, que ficavam mais concentradas no Sul do país e no Estado de São Paulo, passaram a se multiplicar em outras regiões do Brasil nos últimos anos. “Existe uma circulação do pensamento de ultradireita que se aqueceu mundialmente. Então, é um movimento internacional que está ecoando, está recebendo público. Quando chega ao país, a Minas, encontra um berço fértil marcado pela incitação ao ódio”, diz ela.

O pesquisador Sérgio da Mata cita um fenômeno mundial que acontece de formas diferentes, mas com símbolos parecidos, em países como Israel, França e EUA. “O alvo do ódio vai se alternar de acordo com a circunstância. Em Israel, são os palestinos. Na Hungria, são os liberais. Nos países da Europa e nos EUA, os imigrantes, além da imprensa e das minorias. Aqui, no Brasil, são aqueles que têm um pensamento democrático, as pessoas LGBTQIAPN+, as pessoas negras, a imprensa, a educação inclusiva, tudo que contraria o extremismo”, analisa.

A apologia do nazismo é crime, segundo a Lei 7.716/1989, com penas de reclusão de um a cinco anos e multa. (IA)

Atlas. Número de homicídios aumentou na última década, mostra estudo

Disputa entre PCC e CV elevou as mortes violentas no país

Avanço das facções acende o alerta sobre a segurança pública em Minas Gerais

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

A disputa por território entre as duas maiores facções do Brasil – o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) – foi apontada como a principal causa do grande aumento nos homicídios registrados no Brasil entre 2010 e 2017, segundo o Atlas da Violência 2024, divulgado nesta semana pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A conclusão do estudo acende o alerta sobre a segurança pública em Minas Gerais, que, nos últimos anos, tem acompanhado com temor o avanço dessas facções tanto em Belo Horizonte quanto no interior.

Enquanto o Norte e o Nordeste são de suma importância para a rota das drogas que saem da Bolívia e Peru e supostamente abastecem o CV, Minas é território essencial para a rota do Paraguai, que é dominada pelo PCC desde 2016, quando a facção paulista promoveu o assassinato cinematográfico do “rei da fronteira”, o megatraficante brasileiro Jorge Rafael Toumani.

Devido à sua importância geográfica, já que fica no “meio do caminho” entre o Paraguai e São Paulo, consequentemente, a malha rodoviária de Minas é usada por terra pelos traficantes, enquanto as áreas rurais servem como ponto de abastecimento de aeronaves. Não à toa, Minas foi apontado como o segundo



“Andinha”. Em abril, vídeo do traficante nº 1 do CV em MG amedrontou moradores de Teófilo Otoni

Estado com mais integrantes do PCC no país, conforme apurado por **O TEMPO** em setembro de 2023, quando o “sindicato do crime” completou 30 anos.

Nesta semana, moradores dos bairros São Mateus e Estrela Dalva, em Contagem, na Grande BH, registraram em vídeos confrontos armados entre criminosos em plena luz do dia, sendo que, conforme apurado pela reportagem, a disputa envolve justamente as duas maiores organizações criminosas do país.

Ao mesmo tempo, em

Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, os moradores têm vivido com medo depois de, em abril deste ano, ter circulado nas redes sociais um vídeo de um traficante conhecido como “Andinha” ou “Bala”, apontado como o número 1 do CV em Minas, cercado de pelo menos dez homens armados com fuzis. Nas imagens, o suspeito aparece ameaçando invadir um bairro conhecido como “Eucalipto”, onde o PCC dominaria até então. Como consequência da “guerra” entre as facções, até maio deste ano a cidade já tinha registra-

do, segundo dados da Polícia Militar (PM), 27 assassinatos, oito a mais que os 19 ocorridos em todo o 2023.

O especialista em segurança pública Jorge Tassi destaca que o apadrinhamento de facções mineiras pelo CV e PCC é fruto de um “momento de mudança de poder do crime organizado”. “Essas facções dialogam entre si”, argumenta. Segundo ele, mortes acontecem como consequência da substituição de líderes do que ele chamou de “minifranquias” das grandes facções.

Guerra do narcotráfico no Norte e no Nordeste

■ Os números absolutos de homicídios no país se mantiveram estáveis de 2019 a 2022, porém, nos anos anteriores, eles sofreram um “boom” que pode ser constatado nos gráficos do Atlas, explicou o técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado

(Diést/Ipea), Daniel Cerqueira. “Analisando apenas os últimos dez anos, a gente vê que, de 2012 a 2017, houve um crescimento dos homicídios, justamente quando eclodiu a guerra do narcotráfico no Norte e no Nordeste, envolvendo PCC e CV com aliados regionais”, argumentou.

Em 2012, os homicídios estavam em 57.045 em todo o país. Em 2017, chegaram a 65.602, um aumento de 15% em 5 anos. Conforme o estudo, da década de 2010 em diante, a disputa “mais aguerrida” entre as organizações criminosas fez estourar uma guerra intensa. (JVC)

Nas escolas

Conselheiro Lafaiete proíbe livro de Ziraldo

■ ISABELA ABALEN

O livro infantil “O Menino Marrom”, do premiado escritor Ziraldo, foi proibido de ser aplicado nas salas de aulas das escolas municipais de Conselheiro Lafaiete, na região Central do Estado. A prefeitura da cidade publicou uma nota ontem oficializando a suspensão. O motivo, segundo a Secretaria de Educação, seria a repercussão negativa do conteúdo do livro entre pais e familiares.

“O Menino Marrom” conta a história da amizade entre duas crianças, uma negra e outra branca. Publicado em 1986, o livro é usado nos dias atuais como forma de abordar o tema da diversidade racial e o enfrentamento do preconceito entre alunos. Mesmo afirmando que o livro é um recurso valioso que “facilita a compreensão de conceitos como racismo e empatia”, a Secretaria de Educação do município cedeu à reclama-

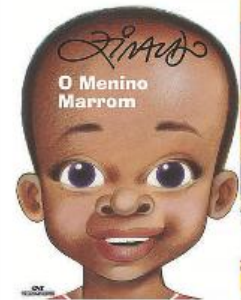
ção dos familiares.

Uma das queixas se refere ao trecho da obra que envolve um pacto de amizade, em que os personagens simulam uma ligação entre eles por meio de uma tinta azul. O pastor Chrystian Dias gravou um vídeo nas redes sociais com posicionamento contrário ao uso da obra. Nas palavras dele, isso “induz as crianças a fazer pacto de sangue, cortando o punho”.

Na avaliação do sociólogo e especialista em desigualdades raciais João Saraiva, a suspensão da obra é uma perda para as crianças, que teriam um exemplo de autoestima negra em mãos. “O Menino Marrom” é usado há muitos anos para falar de maneira leve e poética sobre as diferenças raciais. Censurar nunca é o caminho certo”, analisa.

A Prefeitura de Conselheiro Lafaiete afirmou que vai readequar a abordagem que era feita com o livro de Ziraldo.

ZIRALDO / REPRODUÇÃO E ISMAR INGBER/DIVULGAÇÃO



“O Menino Marrom”, de Ziraldo, trata de uma amizade inter-racial



Mobilidade

PBH inicia estudos para o BRT Move na avenida Amazonas

■ MATHEUS OLIVEIRA

O prefeito de BH, Fuad Noonan, assinou ontem a ordem de serviço para início dos estudos do projeto de implantação do sistema BRT (Move) na avenida Amazonas. A previsão é que eles sejam concluídos até o fim de 2026 e que as obras tenham início no mesmo período. Os recursos para as obras virão de fi-

nanciamento de US\$ 80 milhões pelo Banco Mundial e outros US\$ 20 milhões dos cofres da prefeitura.

A administração municipal estima que cerca de 39 km de vias da capital passarão por algum tipo de intervenção. A implantação também prevê a construção de uma estação de integração no bairro Gameleira, região Oeste da cidade.

Amazing Tenors
WORLD CLASSICS
NOVO SHOW

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
L
VENDAS eventim



BELO HORIZONTE

25. JULHO - ÀS 20H

GRANDE TEATRO CEMIG - PALÁCIO DAS ARTES

APROPIAÇÃO
OTEMPO